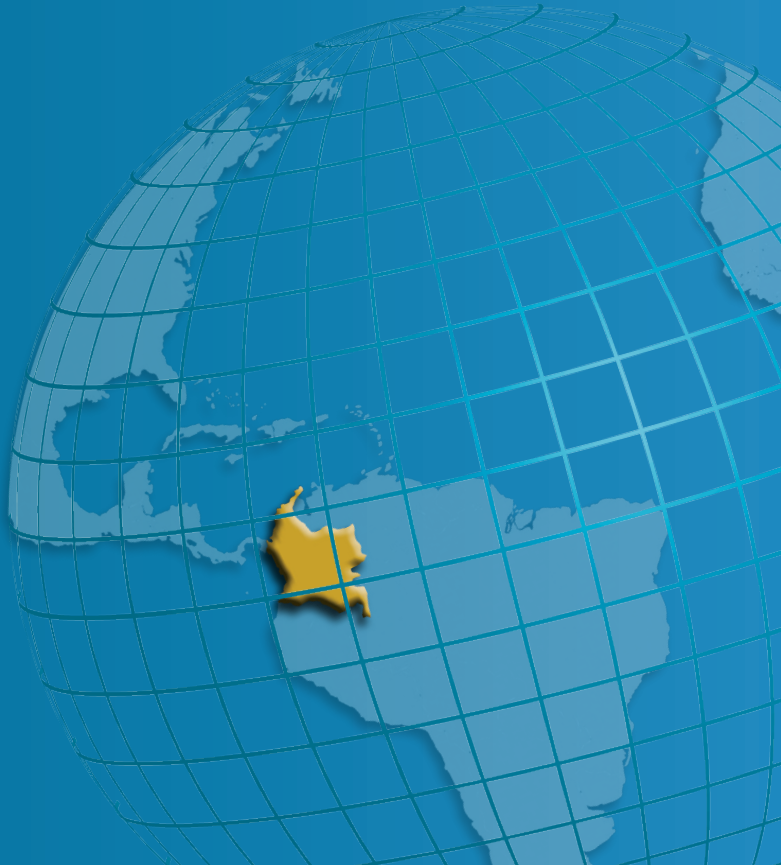




Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial

Como Exportar Colômbia



COLEÇÃO ESTUDOS E DOCUMENTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMO EXPORTAR

Colômbia



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior

Série: Como Exportar

CEX: 164

Elaboração:

Ministério das Relações Exteriores - MRE

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Divisão de Inteligência Comercial - DIC

Embaixada do Brasil em Bogotá

Setor de Promoção Comercial - SECOM

Coordenação:

Divisão de Inteligência Comercial

Distribuição:

Divisão de Inteligência Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o “status” jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “em desenvolvimento” empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite a reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

B823c Brasil. Ministério das Relações Exteriores. Divisão de Inteligência Comercial.

Como Exportar: Colômbia / Ministério das Relações Exteriores.– Brasília: O Ministério, 2012

120 p.; il. (Coleção estudos e documentos de comércio exterior;).

1. Brasil – Comércio exterior. 2. Colômbia. – Comércio Exterior. I. Título. II. Série

CDU 339.5 (81:861)



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
MAPA GEOGRÁFICO DA COLÔMBIA	7
DADOS BÁSICOS	9
I – ASPECTOS GERAIS.....	11
1. Geografia.....	11
2. População, centros urbanos e nível de vida	12
3. Transportes e comunicações	15
4. Organização política e administrativa.....	21
5. Organizações internacionais.....	23
II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS.....	25
1. Conjuntura econômica	25
2. Indicadores econômicos	26
III – COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS	27
1. Exportações	27
2. Importações	32
3. Balança Comercial	35
IV - RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL – COLÔMBIA	37
1. Intercâmbio comercial bilateral.....	37
2. Investimentos brasileiros na Colômbia.....	50
3. Principais acordos econômicos com o Brasil	51
V - ACESSO AO MERCADO	53
1. Sistema tarifário.....	53
2. Regulamentação de importação	56
3. Documentação e formalidades	64
4. Regimes especiais	65



VI – ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	71
1. Canais de distribuição	71
2. Promoção de vendas	73
3. Práticas comerciais.....	74
VII – RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS.....	77
1. Regime tarifário preferencial e facilidades outorgadas.....	77
2. ‘Drawback’	77
3. Tarifas alfandegárias, regulamentação de importação e estatísticas	77
4. Questões relacionadas com embarque: documentação, formalidades, transporte, seguro e supervisão	78
5. Práticas comerciais e viagens de negócios: idioma, negociações, correspondência, etc.	78
6. Práticas usadas em relação a reclamações, litígios e arbitragem comercial.....	79
7. Financiamento de importações.....	80
8. Assistência profissional a empresários brasileiros na Colômbia	80
ANEXOS.....	81
I – ENDEREÇOS	81
II – INFORMAÇÕES SOBRE A ALADI.....	113
III. INFORMAÇÕES PRÁTICAS	114
BIBLIOGRAFIA.....	119



INTRODUÇÃO

A Colômbia, com área de 1.038.700 km², situa-se no noroeste da América do Sul e faz fronteira com o Brasil a leste. O país tem a segunda maior população da América do Sul (46,4 milhões de habitantes), atrás somente do Brasil, e suas principais cidades são Bogotá (capital), Cali, Medellín e Barranquilla.

Nas últimas quatro décadas, a Colômbia vem gradativamente diversificando suas atividades econômicas, ainda que seu perfil exportador seja dominado por produtos primários. O país vem experimentando altas taxas de crescimento, sustentadas por sólida política econômica e por crescente abertura ao comércio internacional. A taxa média de crescimento do PIB nos dez últimos anos foi de 4,5%. Em 2011, o PIB colombiano cresceu 5,9% em relação a 2010, somando US\$ 330,2 bilhões em termos nominais. O PIB nominal per capita da Colômbia atingiu US\$ 6.926 em 2011. O país recentemente foi classificado como “grau de investimento” pelas três principais agências de classificação de risco, o que reflete a implementação de sólidos

postulados macroeconômicos.

Evolução da economia colombiana nos últimos 10 anos

Anos	Variação (%)
2002	2,5
2003	3,9
2004	5,3
2005	4,7
2006	6,7
2007	6,9
2008	3,5
2009	1,7
2010	4,0
2011	5,9

Fonte: Departamento Administrativo Nacional de Estatística (DANE)

As variações setoriais do PIB de 2010 a 2011 foram as seguintes: mineração, aumento de 14,3%; construção civil, 5,7%; estabelecimentos financeiros, seguros, atividades imobiliárias e serviços empresariais, 5,8%; transporte, armazenamento e comunicações, 6,9%; comércio, serviços de manutenção, restaurantes e hotéis, 5,9%; indústria manufatureira,



3,9%; serviços sociais, comunais e pessoais, 3,1%; fornecimento de eletricidade, gás e água, 1,8%; e agricultura, caça e pesca, 2,2%.

Dentre as exportações colombianas em 2011, destacam-se petróleo e seus derivados; ouro e outras pedras preciosas; café; plásticos; flores frescas ou secas; ferro e aço; açúcar; frutas; e papel. Os maiores compradores de exportações colombianas são Estados Unidos (38,7%), Países Baixos (4,4%), Chile (3,9%), China (3,5%), Panamá (3,5), Equador (3,4%), Venezuela (3,1%), Aruba (3,1%), Espanha (3,0%), Peru (2,5%) e Brasil (2,4%).

Já os principais exportadores para aquele país, em 2011, foram: Estados Unidos (24,9%), China (14,9%), México (11,1%), Brasil (5,0%), Alemanha (4,1%), Argentina (3,4%), Mianmar (3,3%), Japão (2,6%), Coreia do Sul (2,3%), e Equador (1,9%). A Colômbia importa principalmente máquinas mecânicas, automóveis, máquinas elétricas, combustíveis, aviões, plásticos, químicos orgânicos, ferro e aço, cereais e produtos farmacêuticos.

Em 2011, o comércio bilateral entre o Brasil e a Colômbia cresceu 21% em relação a 2010. O fluxo comercial bilateral somou US\$ 3,9 bilhões.

A Colômbia é o 5º maior parceiro comercial do Brasil na América do Sul, com participação de 5,2% do comércio brasileiro com a região em 2011. O Brasil tradicionalmente mantém superávits comerciais com a Colômbia. Os principais produtos brasileiros exportados para a Colômbia são máquinas, automóveis, ferro e aço, produtos químicos, plásticos, cereais, borracha, açúcar e alumínio. E os principais produtos colombianos importados pelo Brasil são combustíveis, plásticos, borracha, gorduras, ferro e aço, vidro, produtos químicos, papel, máquinas elétricas e produtos cerâmicos.



MAPA





DADOS BÁSICOS

Superfície: 1.038.700 km²
População (2011): 46,4 milhões
Densidade demográfica: 45 hab/km²
População economicamente ativa
(2011): 20,3 milhões
Principais cidades: Bogotá (capital),
Medellín, Cali e Barranquilla

Moeda: Peso Colombiano (COP\$)
Cotação da moeda: (P\$ / US\$) =
1.943

PIB (preços correntes): US\$ 329,7
bilhões (2011)

PIB (PPP): US\$ 468 bilhões

PIB Nominal per capita: US\$ 6.926

PIB PPP per capita: US\$ 9.840

Crescimento real do PIB: 5,9%
(2011)

Comércio Exterior:

Exportações:

US\$ 24 bilhões (2006)

US\$ 29 bilhões (2007)

US\$ 38 bilhões (2008)

US\$ 33 bilhões (2009)

US\$ 40 bilhões (2010)

US\$ 56 bilhões (2011)

Importações:

US\$ 25 bilhões (2006)

US\$ 33 bilhões (2007)

US\$ 40 bilhões (2008)

US\$ 33 bilhões (2009)

US\$ 41 bilhões (2010)

US\$ 55 bilhões (2011)

Intercâmbio comercial bilateral:

Exportações brasileiras (FOB):

US\$ 2,57 bilhões (2011)

Importações brasileiras (FOB):

US\$ 1,38 bilhões (2011)

Fontes: Departamento Administrativo Nacional de Estatística (DANE). Banco da República da Colômbia. UNCTAD/TradeMap. EIU: Country Report – March 2012. MDIC/SECEX/AliceWeb.



I - ASPECTOS GERAIS

1- Geografia

A Colômbia localiza-se no extremo noroeste da América do Sul e possui uma área total de 1.038.700 km², abrangendo tanto a parte continental como a insular; assim como um mar territorial de 12 milhas, com 200 milhas de Zona Econômica Exclusiva. Limita-se ao norte com o Oceano Atlântico (mar das Antilhas); a leste, com a Venezuela e o Brasil; a sudoeste, com o Equador; ao sul, com o Peru; a oeste, com o Oceano Pacífico; e a noroeste, com o Panamá.

A Cordilheira dos Andes atravessa a Colômbia. Próximo à fronteira com o Equador, divide-se em três ramificações: a Oriental, a Central e a Ocidental. Cerca de 60% do território colombiano situam-se a leste da Cordilheira Oriental e são formados por extensas planícies, em sua maior parte cobertas por selvas pouco exploradas, com densidade populacional bastante reduzida.

A capital do país é Bogotá, que se localiza numa área quase inteiramente plana de 4.250 km², na região andina, a 2.630 m de altitude. Outras

principais cidades são Medellín, Cali e Barranquilla.

Distâncias entre as principais cidades

Trecho	km
Bogotá – Barranquilla	443
Bogotá – Cali	299
Bogotá – Medellín	247
Barranquilla – Cali	859
Barranquilla – Medellín	533
Cali – Medellín	328

Fonte: Instituto Nacional de Vias (INVIAS)

Clima

A Colômbia, apesar de situar-se em uma região de clima quente, não possui clima estritamente tropical, mas apresenta diversidade de temperaturas, determinadas principalmente pelo sistema montanhoso dos Andes. Os diversos tipos de climas, que variam segundo a altitude, são: quente até 1.000 m sobre o nível do mar, com temperatura média de 24 a 28° C; temperado entre 1.000 e 2.000 m com temperaturas de 17 a 24 ° C; frio entre 2.000 e 3.000 m

com temperaturas variando entre 8 e 17° C e neves perenes acima dessa altitude.

Assim, o clima colombiano é quente na costa e nas planícies orientais e frio nas zonas montanhosas. O ponto mais baixo fica na costa do Oceano Pacífico e o mais alto é o Pico de Huila com 5.750 metros acima do nível do mar.

O território do país não coberto por florestas tem bom nível de precipitação pluviométrica e abundância de rios, fatores básicos para o desenvolvimento da agropecuária.

Temperatura média por cidade

Cidade	Temperatura (°C)
Bogotá	14
Medellín	23
Cali	24
Cartagena	28-30
Santa Marta	28
San Andres	26
Tunja	12-14
Riohacha	25
Barranquilla	28
Manizales	18

Pereira	21
Armenia	22
Neiva	28

Fonte: Instituto de Hidrologia, Meteorologia e Estudos Ambientais da Colômbia (IDEAM)

2. População, centros urbanos e nível de vida

População total da Colômbia (evolução recente e previsões para os próximos quatro anos)

Ano	Habitantes
2000	40.282.217
2001	40.806.313
2002	41.327.459
2003	41.847.421
2004	42.367.528
2005	42.888.592
2006	43.405.387
2007	43.926.034
2008	44.450.260
2009	44.977.758
2010	45.508.205
2011	46.043.696
2012	46.581.372

Fonte: Departamento Administrativo Nacional de Estatísticas - DANE



População dos principais Departamentos do país em 2005

Departamento	População
Bogotá	6.840.116
Antioquia	5.682.276
Valle del Cauca	4.161.425
Atlántico	2.166.156
Bolívar	1.878.993
Santander	1.957.789
Nariño	1.775.973
Norte de Santander	1.494.219
Magdalena	1.541.956
Córdoba	1.467.929
Tolima	1.365.342
Risaralda	897.509
Caldas	968.740

Fonte: Departamento Administrativo Nacional de Estatísticas - DANE

Principais indicadores socioeconômicos

PIB per capita

Em 2011, a renda per capita nominal na Colômbia foi estimada em US\$ 6.926.



Foto: Kraig Scarbinsky/Digital Vision/Thinkstock



Distribuição da população economicamente ativa

Ocupação	2008
	Feb – Abr
Ocupados Total Nacional	18.750
Não informado	17
Agricultura, pesca, pecuária, caça e silvicultura	3.689
Exploração de minas e canteiras	180
Indústria manufatureira	2.466
Fornecimento de eletricidade, gás e água	70
Construção	909
Comércio, hotéis e restaurantes	4.650
Transporte, armazenagem e comunicações	1.547
Intermediação financeira	220
Atividades imobiliárias	1.185
Serviços comunais, sociais e pessoais	3.817

Fonte: Departamento Administrativo Nacional de Estadísticas - DANE

*Em milhares de pessoas

Distribuição da renda regional

Existem diferenças significativas nos níveis de renda no contexto regional. Em levantamento realizado para o ano 2006, verificou-se que a renda, em termos de participação do PIB, é mais elevada em Bogotá (24,86%), e nos Departamentos de Antioquia (14,4%), Valle del Cauca (10,47%), Santander (6,5%) e Cundinamarca (5,23%). Os Departamentos mais pobres são Chocó, Sucre, Caquetá e Cauca, Amazonas, Guainia, Guaviare, Vaupés, Vichada, Arauca, San Andrés y Providencia, Casanare e Putumayo, os quais têm uma participação de 4,76% do PIB.



Salário mínimo

O salário mínimo legal é de COP\$ 561.500 (incluindo o subsídio de transporte de COP\$ 55.000), que corresponde a cerca de USD\$ 244,10 por mês (à TRM US\$ 1 = COP\$ 2.300 de 2008).

Taxa de analfabetismo

Segundo dados de 2005, o analfabetismo registrado na Colômbia alcançava 9% de sua população. O número estimado de analfabetos no país é de 2,7 milhões de pessoas. As regiões com maiores níveis de analfabetismo são La Guajira e Chocó.

Outros indicadores

Indicador	Participação
População com aparelhos de som	42,35%
População com aparelhos de TV	74,13%
População com automóveis	16,02%
População com computadores	16,24%
População com telefone	23,27%

Fonte: Departamento Administrativo Nacional de Estatísticas - DANE

3. Transportes e comunicações

Transporte rodoviário

A rede rodoviária colombiana atinge 164.183 km (2007), incluindo rodovias principais, secundárias, e de acesso às capitais, bem como vias alternativas em construção. A malha rodoviária colombiana é de baixa densidade, inclusive no que se refere à quantidade de usuários, se comparada a países em estado de desenvolvimento semelhante. O número de veículos na Colômbia foi estimado, em 2007, em 5.300.769 unidades.

Com relação à movimentação de carga terrestre, em 2005, foram registrados 139,7 milhões de toneladas de carga correspondentes a mais de 71,9% da carga doméstica total do país e, em termos médios, foram transportadas 81,6 toneladas por quilômetro.

A quantidade de passageiros que utilizaram, em 2007, o transporte terrestre, em nível nacional, foi de 172.127.092 pessoas. Comparado ao ano de 1995, houve um crescimento de 45% no transporte de passageiros.



Transporte ferroviário

O país conta com 3.314 km de vias férreas, dos quais somente 1.663 km estão em uso. Em geral, as ferrovias apresentam problemas de conservação, fazendo com que a velocidade média seja baixa – 10 km/h. Tendo em conta que esse tipo de transporte permanece algum tempo sem atividade operacional, sua importância para a movimentação da produção nacional é baixa. O carvão é o produto que demanda maior utilização deste serviço, mobilizando um total de 52,82 milhões de toneladas, seguido pelo cimento, com 375 mil toneladas (dados de 2007).

O transporte ferroviário de carga mobilizou, em 2007, 53,2 milhões de toneladas no país. Ocupa, assim, o segundo lugar na mobilização cargueira colombiana, depois do transporte rodoviário. Cabe notar, porém, que 99% desse total correspondem ao transporte de carvão. Esse meio de transporte, como se vê, tem pouca participação na mobilização de pessoas (apenas 181.390 passageiros viajaram por via férrea em 2007).

Transporte fluvial

A Colômbia conta com 24.437 km de rios, dos quais somente 6.175 são navegáveis, de forma permanente, por embarcações maiores.

O país está dividido em quatro bacias hidrográficas: Magdalena, Atrato, Orinoco e Amazonas. Através dessas bacias foram transportadas, em 2007, 4,29 milhões de toneladas de carga em geral e 3,2 milhões de pessoas.

O principal rio da Colômbia, o Magdalena, transportou, em 2007, 1,9 milhões de toneladas de carga e 1,17 milhões de passageiros.

Transporte marítimo

O país conta com três portos marítimos principais. O porto de Santa Marta, por estar numa região de baixo índice pluviométrico e por dispor de ventos alísios durante todo o ano, é o preferido para as importações de grãos e de equipamentos sensíveis às condições climáticas.



Toneladas transportadas nos principais portos - 2007

Cidades	Toneladas
Buenaventura	8.930.355
Santa Marta	6.378.133
Barranquilla	3.534.504
Cartagena	3.503.666

Fonte: Supertransporte

Em geral, a oferta de transporte marítimo é insuficiente, sendo algumas vezes necessário optar por rotas alternativas mais longas e onerosas, como a do porto de Buenaventura.

O transporte marítimo regular de produtos brasileiros normalmente tem origem nos portos de Santos, Paranaguá e Rio de Janeiro. As mercadorias são transportadas por rotas regulares ou por barcos fretados. Quando os barcos são fretados, o porto preferido é o de Cartagena, devido aos custos mais baixos, ainda que sejam reportadas dificuldades com o cumprimento de prazos de chegada.

A Colômbia não conta com uma frota mercante nacional para o transporte de seus produtos. O mecanismo

com que opera é o de “charters” ou “space charters”, que são contratados com cargueiros de bandeiras internacionais. A lei que obrigava os barcos nacionais a transportar 50% do volume de cargas colombianas foi abolida em 1989.

O transporte marítimo respondeu, em 2007, por 22,3 milhões toneladas da carga de importação e exportação.

Transporte aéreo

Em 2007, o volume de carga mobilizada foi de 137 mil toneladas. Durante o mesmo ano, foram transportados 14.263.062 passageiros (somando os tráfegos nacional e internacional). Quanto à distribuição comercial do transporte de carga de comércio exterior, a participação do setor foi de 0,9% para importações e de 0,4% para exportações.

A Colômbia conta atualmente com 581 aeroportos e campos de pouso. O transporte de passageiros e de carga concentra-se em poucos aeroportos. As principais rotas de transporte aéreo entre Brasil e Colômbia são as que ligam São Paulo a



Bogotá. Alguns empresários utilizam outras rotas, com conexão em Lima, Panamá e Miami, como alternativa em épocas de transporte aéreo intenso.

Em 2007, registraram-se 9,3 milhões de passageiros em vôos domésticos. A saída de viajantes para destinos internacionais registrou um aumento de 22%, ao passar de 3,8 milhões de passageiros deslocados em

2006 para 4,9 milhões em 2007. Já no tocante à entrada de visitantes na Colômbia, o incremento foi de 13,5%, aumento explicado pelo clima de confiança e segurança brindado por parte do Governo nacional e que motivou uma maior presença de viajantes do exterior. Em 2006, contabilizou-se a chegada de 1.053.348 passageiros, número esse que se elevou a 1.195.440 passageiros em 2007.

Movimentação de passageiros e carga dos principais aeroportos

AEROPORTO	Ano 2007			
	Internacional		Nacional	
	Passageiros	Carga e correio (Ton)	Passageiros	Carga e correio (Ton)
BOGOTÁ	4.345.578	465.561	8.418.401	120.037
MEDELLÍN	469.211	101.439	1.860.656	30.943
CALI	381.585	17.468	2.025.261	23.711
BARRANQUILLA	199.555	9.146	950.685	30.652
CARTAGENA	168.106	174	1.201.681	11.692
SAN ANDRES	54.829	59	783.534	5.659
SANTA MARTA	3	0	443.344	1.920

Fonte: Aeronáutica Civil



Frequência de voos, Bogotá-São Paulo

Companhia	Frequência
AVIANCA	Todos os dias
VARIG	Todos os dias

Fonte: Aeronáutica Civil

PIB Transporte colombiano, 2005-2007 (em COP\$ milhões)

PIB Transporte	2005	2006	2007
Serviços de transporte terrestre	7.274.724	7.502.645	8.049.509
Serviços de transporte complementares e auxiliares	1.330.388	1.485.182	1.627.637
Serviços de transporte aéreo	1.135.867	1.308.503	1.304.518
Serviços de transporte fluvial e marítimo	204.782	216.574	251.059

Fonte: Departamento Administrativo Nacional de Estadísticas - DANE



Foto: Hemera/Thinkstock

Porto de Cartagena



Comunicações

Em 2007, havia 7,7 milhões de linhas telefônicas instaladas e uma densidade de 17 telefones por 100 habitantes. A telefonia celular é composta por 27,7 milhões de assinantes do serviço e densidade de 29 linhas por 100 habitantes. Durante o ano de 2007, o mercado de telefonia pública básica comutada estava composto por 36 empresas de serviços públicos de telecomunicações.

Em 2005, o número de televisores no país atingia 5,1 milhões de unidades, dos quais 48,8% recebiam o sinal de televisão por meio de antena aérea, 42,9% por cabo, 6,8% por parabólica, 0,8% por sinal comunitário, e 0,8% via satélite. O número estimado de pessoas que assistem à televisão é de 20,5 milhões.

A Colômbia adotou o padrão de TV digital europeu DVB-T no mês de agosto de 2008, fixando um cronograma de implementação de 10 anos até 2019, quando se prevê a finalização de transmissão em sinal analógico. O cronograma prevê a introdução da televisão digital terrestre

nas grandes cidades até 2015, nas cidades médias até 2017, e finalmente, nas pequenas até 2019.

Existem 1343 estações de rádio, das quais 433 são AM e 910 FM, com a seguinte distribuição:

Emissoras	AM	FM	TOTAL
Comerciais	389	262	651
Interesse público	44	142	186
Comunitárias		506	506
Total	433	910	1343

Fonte: Ministério das Comunicações

No país, o serviço de “internet” é disponibilizado aos usuários por meio de duas tecnologias (xDSL e telefonia IP), através de novas redes, como as de Wimax (protocolo de transmissão sem fio alternativo ao “Wi-Fi”). Os usuários da “internet” no país atingem 4,7 milhões de pessoas e a média mensal de transações eletrônicas é de 74,5 milhões.



4. Organização política e administrativa

A Colômbia é uma República Constitucional e rege-se pela Constituição promulgada em 1991. Há três Poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. Compete ao Congresso da República reformar a Constituição, elaborar leis e exercer controle político sobre o Governo e a Administração Pública. O Congresso é formado pelo Senado e pela Câmara dos Representantes.

O Presidente da República, autoridade máxima administrativa, é o Chefe de Estado e de Governo. O Governo Nacional é formado pelo Presidente da República, pelos Ministros de Despacho e pelos Diretores de Departamentos Administrativos.

A Corte Constitucional, a Suprema Corte de Justiça, o Conselho de Estado, o Conselho Superior da Magistratura, a Corregedoria Geral da Nação, os Tribunais e os Juizes compõem o Sistema Judiciário colombiano. Ao Ministério Público compete a guarda e proteção dos direitos humanos, a proteção do interesse público e a vigilância da conduta

oficial daqueles que desempenham funções públicas.

A Controladoria Geral da República tem a seu cargo a supervisão da gestão fiscal e o controle do resultado da administração.

A organização eleitoral é formada pelo Conselho Nacional Eleitoral e pelo Registro Nacional de Estado Civil, que tem a seu cargo a organização, a direção e a supervisão das eleições, bem como a emissão de documentos de identidade de pessoas físicas.

Partidos políticos

A Constituição de 1991 garante a todos os cidadãos o direito de fundar, organizar e desenvolver partidos e movimentos políticos e a liberdade de filiação e desligamento. O Conselho Nacional Eleitoral reconhece a personalidade jurídica dos partidos e dos movimentos políticos que se organizem para participar da vida democrática do país, desde que atendam os requisitos legais. O Presidente da República é eleito por voto secreto e direto, para um período de quatro anos de gover-



no. Se nenhum candidato obtiver a maioria absoluta de votos (i.e., 50% mais um), realiza-se segundo turno três semanas após o primeiro pleito. Apenas os dois candidatos mais votados participam da segunda votação. Neste caso, vence o candidato que obtiver o maior número de votos. A reeleição presidencial é permitida somente para um único período subsequente.

Ministérios ligados à área econômica

Ministério do Comércio, Indústria e Turismo. O Ministério do Comércio, Indústria e Turismo (MINCOMERCIO) dirige, coordena, executa e supervisiona a política de comércio exterior, conforme os planos e programas de desenvolvimento.

Compete a esse Ministério representar o Governo colombiano nos foros e organismos internacionais sobre políticas, normas e demais aspectos do comércio mundial.

Da mesma forma, elabora e aplica os regulamentos sobre a existência e o funcionamento de zonas francas, bem como as normas comerciais, tecnológicas e de serviços.

Além disso, propõe e faz cumprir, através das autoridades competentes, os trâmites, requisitos e registros aplicáveis à exportação e importação de bens, serviços e tecnologia.

Finalmente, ao MINCOMERCIO compete avaliar e formular a política de Governo no que diz respeito à prevenção e correção de práticas desleais e lesivas de comércio exterior.

Organização administrativa

Os Departamentos, os distritos, os municípios e os territórios indígenas são entidades territoriais. A Colômbia tem 32 Departamentos, cujas autoridades se denominam governadores, e 1.008 municípios, administrados por prefeitos. As entidades territoriais gozam de autonomia para a gestão de seus interesses, possuem autoridades próprias e administram recursos tributários.



5. Organizações internacionais

Abaixo, relacionam-se os principais organismos internacionais dos quais a Colômbia participa:

- Organização das Nações Unidas – ONU;
- Organização dos Estados Americanos – OEA;
- Comunidade Andina de Nações – CAN;
- Fundo Monetário Internacional – FMI;
- Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) – BIRD;
- Organização Mundial do Comércio – OMC;
- Grupo dos Dois, antigo Grupo dos Três (México, Colômbia) – G2;
- Movimento dos Países Não-Alinhados – NOAL;
- Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID;
- Corporação Andina de Fomento – CAF;
- Organização Internacional do Café – OIC.

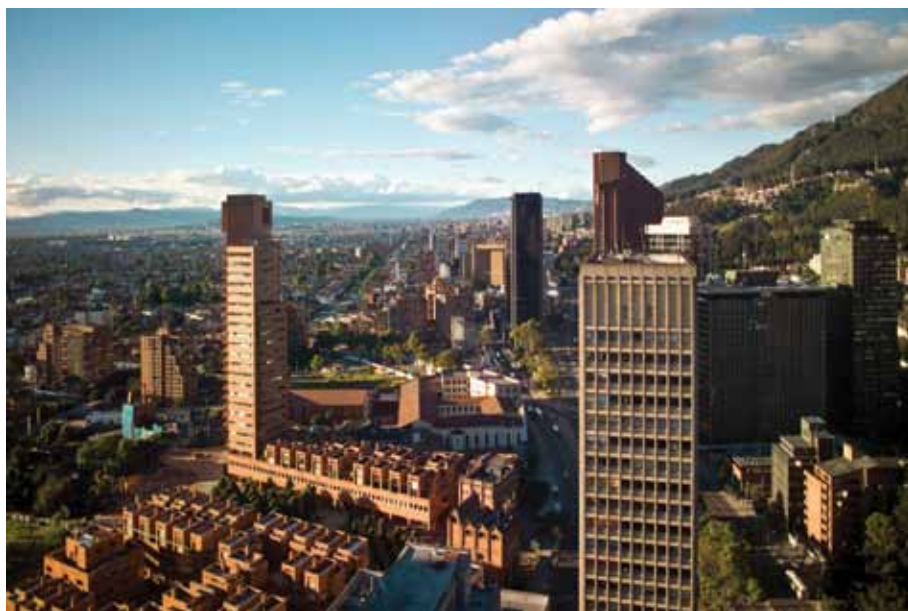


Foto: Hemera/Thinkstock

Bogotá, Colombia



II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura econômica

As consistentes políticas econômicas e a promoção agressiva de acordos de livre comércio nos últimos anos têm reforçado a capacidade da Colômbia de enfrentar choques externos. O país recentemente foi classificado como “grau de investimento” pelas agências de análise de risco Moody’s, Standard & Poors (S&P) e Fitch. Esse quadro de estabilidade econômica reflete-se nos números: o PIB colombiano cresceu 4% em 2010 e 5,9% em 2011. As exportações aumentaram 43% em 2011, e as importações, 34,4%. A variação inflacionária em 2011 foi de em 3,7%. Estima-se que os investimentos diretos estrangeiros (IED) tenham alcançado US\$ 14,8 bilhões, o que representa aumento de 88,7% em relação a 2010.

As atividades terciárias têm apresentado crescimento contínuo nos últimos anos e, atualmente, os serviços dominam o tecido econômico colombiano, com participação de 53% no PIB. O setor industrial responsabiliza-se por 38% do valor agregado e o segmento primário pelos 9% restantes. A pujança recente

da economia colombiana é creditada, em boa parte, aos serviços e às atividades ligadas ao setor petrolífero.

As variações setoriais do PIB de 2010 a 2011 foram as seguintes: a) mineração - aumento de 14,3%; b) construção civil - aumento de 5,7%; c) estabelecimentos financeiros, seguros, atividades imobiliárias e serviços empresariais – aumento de 5,8%; d) transporte, armazenamento e comunicações - aumento de 6,9%; e) comércio, serviços de manutenção, restaurantes e hotéis - aumento de 5,9%; f) indústria manufatureira - aumento de 3,9%; g) serviços sociais, comunais e pessoais - aumento de 3,1%; h) fornecimento de eletricidade, gás e água - aumento de 1,8%; e i) agricultura, caça e pesca - aumento de 2,2%.

Segundo dados do Departamento Administrativo Nacional de Estatísticas (DANE), o desemprego médio na Colômbia alcançou a cifra de 10,8% em 2011, queda de um ponto percentual em relação ao dado consolidado para o ano anterior. Para 2012, a estimativa é de que o índice de desemprego recue para 9,6%.

2. Principais Indicadores Econômicos

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (2011)

PIB Nominal	US\$ 329,7 bilhões
Crescimento real do PIB	5,9%
PIB Nominal “per capita”	US\$ 6.926
PIB PPP	US\$ 468 bilhões
PIB PPP “per capita”	US\$ 9.840
Inflação	3,7%
Reservas internacionais	US\$ 31,9 bilhões
Dívida externa	US\$ 67,9 bilhões
Câmbio (Ps / US\$)	1.943

Foto: iStockphoto/Thinkstock

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do EIU, The Economist Intelligence Unit, Country Report February 2012 e Central Intelligence Agency, World Factbook (www.cia.gov)



Bolsas típicas, Colombia



III - COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS

As exportações totais da Colômbia cresceram 43% de 2010 a 2011, devido ao aumento de 56,9% nas vendas dos produtos tradicionais (café, combustíveis e seus derivados, carvão, ferro-níquel). As exportações dos produtos não tradicionais apresentaram aumento de 23,1%. As importações colombianas cresceram 34,4% no período, em razão do aumento nas compras de veículos e autopartes (variação de 60%); combustíveis e óleos minerais (85,2%); e caldeiras, máquinas e partes (23,3%).

1. Exportações

A pauta de exportação colombiana mantém a forte concentração nos produtos tradicionais, que representaram quase 65% das exportações em 2011 e tiveram aumento de 56,9% em relação a 2010. O crescimento global das exportações foi devido, em grande parte, às vendas de petróleo e seus derivados, que contribuíram com 28,8 pontos percentuais para a elevação das exportações colombianas. Os

principais aumentos das exportações de produtos tradicionais em 2011, em valor, foram: a) petróleo e seus derivados - 69,6%; b) carvão - 39,6%; e c) café - 36,8%. As exportações de ferro-níquel tiveram queda de 15,9%. O crescimento das exportações não tradicionais foi explicado pelo aumento nas vendas de ouro (31,4%); alimentos, bebidas e tabaco (27,5%); matérias plásticas (20,2%).



Foto: Hemera/Thinkstock



COLÔMBIA: COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

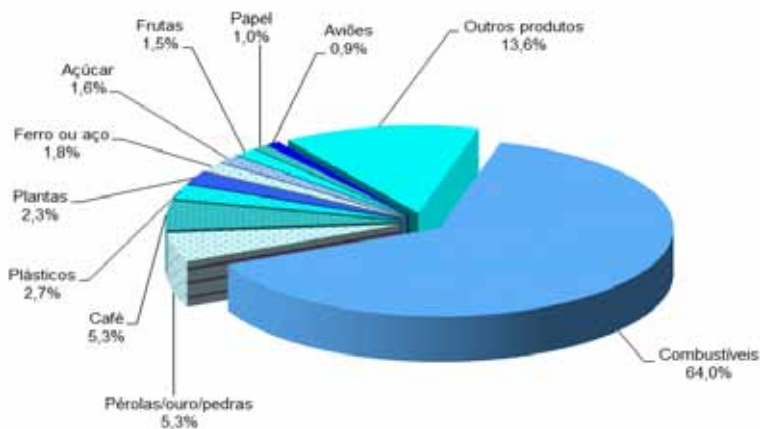
2011 - US\$ bilhões

Descrição	2 0 1 1	% no total
Combustíveis	36,0	64,0%
Pérolas/ouro/pedras	3,0	5,3%
Café	3,0	5,3%
Plásticos	1,5	2,7%
Plantas	1,3	2,3%
Ferro ou aço	1,0	1,8%
Açúcar	0,9	1,6%
Frutas	0,9	1,5%
Papel	0,6	1,0%
Aviões	0,5	0,9%
Subtotal	48,6	86,4%
Outros produtos	7,6	13,6%
Total	56,2	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial,
com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.



GRÁFICO: COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES



Os principais destinos das exportações colombianas foram EUA (38,6% do total exportado), Países Baixos (4,4%), Chile (3,9%), China (3,5%), Panamá (3,4%), Equador (3,4%), Venezuela (3%), Aruba (3%), Espanha (3%), Peru (2,5%) e Brasil (2,5%).

As exportações colombianas aos Estados Unidos, que ocupam o primeiro lugar entre os países e blocos compradores, aumentaram 29,6% em relação a 2010 e alcançaram o montante de US\$ 21,7 bilhões. Esse aumento foi devido a maiores vendas de combustíveis, óleos minerais

e seus derivados (35,2%); metais preciosos (33,7%); e café (46,5%). Os combustíveis e derivados foram responsáveis pela maior parte do aumento de 29,6% das exportações para esse destino. Vão para os EUA 43% das vendas colombianas de produtos tradicionais.

As exportações da Colômbia para os Países Baixos aumentaram 23,5% de 2010 a 2011 e atingiram US\$ 2,5 bilhões. O aumento deveu-se, essencialmente, ao crescimento nas vendas de combustíveis, óleos minerais e seus derivados (22,5%) e de produtos siderúrgicos (28,1%).



No caso do Chile, as exportações colombianas chegaram a US\$ 2,2 bilhões, após aumento de 103,1% em relação ao ano anterior, devido ao aumento nas exportações tradicionais, especificamente de combustíveis, óleos minerais e seus derivados (153,5%), da mesma forma que o Panamá: exportações totais de US\$ 1,9 bilhão, crescimento de 109%, graças, basicamente, a vendas de combustíveis, óleos minerais e derivados.

A participação da Comunidade Andina de Nações (CAN) nas exportações colombianas, em 2011, aumentou 12,5% (US\$ 2,4 bilhões) em comparação com 2010, sobretudo por conta do bom desempenho das vendas ao mercado peruano, basicamente de combustíveis; perfumaria e cosméticos; e aparelhos e materiais elétricos. As exportações para o Equador, por sua vez, registraram incremento de 4,6%, totalizando US\$ 1,9 bilhão, devido ao aumento nas vendas de materiais plásticos, produtos farmacêuticos e açúcar.

As exportações para a China tiveram aumento de 22,8%, com relação a 2010, e alcançaram US\$ 2 bilhões. Os principais produtos exportados foram os combustíveis, óleos minerais e seus derivados (aumento de 38,4%), responsáveis pela maior parte do crescimento das vendas a esse mercado. O segundo item mais exportado pela Colômbia à China, os produtos siderúrgicos, teve redução de 11% com relação a 2010.

O comércio com a Venezuela registrou exportações colombianas de US\$ 1,7 bilhão - um crescimento de 23% em comparação com 2010, concentradas em produtos não tradicionais (para lá foram 8,1% das exportações colombianas desses produtos). Destacam-se produtos industriais diversos, a exemplo de alimentos, bebidas e tabaco (aumento de 12,5%); produtos químicos (aumento de 27,2%); e materiais plásticos (aumento de 75,2%). De 2010 a 2011, entretanto, as vendas de veículos e autopartes à Venezuela caíram 53,1%.



COLÔMBIA: DIREÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

US\$ bilhões

Descrição	2010	% no total	2011	% no total
Estados Unidos	17,1	43,0%	21,7	38,6%
Países Baixos	1,6	4,0%	2,5	4,4%
Chile	0,9	2,3%	2,2	3,9%
China	2,0	5,0%	2,0	3,6%
Panamá	0,9	2,3%	1,9	3,4%
Equador	1,8	4,5%	1,9	3,4%
Venezuela	1,4	3,5%	1,7	3,0%
Aruba	0,1	0,2%	1,7	3,0%
Espanha	0,6	1,5%	1,7	3,0%
Peru	1,1	2,8%	1,4	2,5%
...				
Brasil	1,0	2,5%	1,4	2,5%
Subtotal	28,5	71,6%	40,1	71,4%
Outros países	11,3	28,4%	16,1	28,6%
Total	39,8	100,0%	56,2	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.

2. Importações

As importações da Colômbia atingiram em 2011 US\$ 55 bilhões, o que representa aumento de 34,4% em relação a 2010. Os bens adquiridos dos Estados Unidos participaram com 25% do total importado; a China, 15%; o México, 11,2%; o Brasil, 4,9%; e a Alemanha, 4%.

COLÔMBIA: COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES

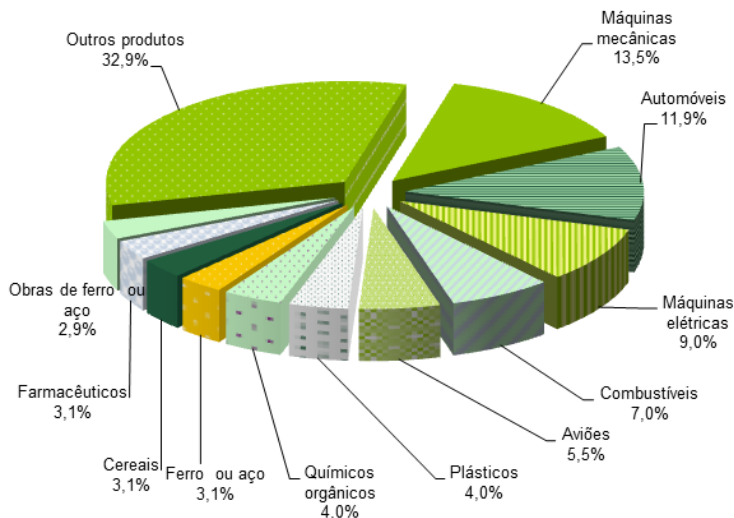
2011 - US\$ bilhões

Descrição	2011	% no total
Máquinas mecânicas	7,4	13,5%
Automóveis	6,5	11,9%
Máquinas elétricas	4,9	9,0%
Combustíveis	3,8	7,0%
Aviões	3,0	5,5%
Plásticos	2,2	4,0%
Químicos orgânicos	2,2	4,0%
Ferro ou aço	1,7	3,1%
Cereais	1,7	3,1%
Farmacêuticos	1,7	3,1%
Obras de ferro ou aço	1,6	2,9%
Subtotal	36,7	67,1%
Outros produtos	18,0	32,9%
Total	54,7	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.



GRÁFICO: COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES



Os EUA continuam sendo o principal fornecedor da Colômbia, com 25% do mercado (US\$ 13,7), o que significou aumento de 29,7% em relação a 2010. O crescimento explica-se pelas compras de combustíveis e óleos minerais – aumento de 59,8%.

O segundo fornecedor externo foi a China, com participação de 15% (US\$ 8,2 bilhões), um aumento de 49,3% em relação a 2010. Os principais produtos importados foram: a) produtos siderúrgicos - aumento de 176,8%; e b) aparelhos e material elétrico de gravação ou imagem – aumento de 41,3%.

As importações provenientes da Venezuela mostraram forte recuperação frente a 2010: aumento de 84,8% (totalizaram US\$ 563 milhões em 2011). No entanto, a participação nas compras totais da Colômbia segue pequena (1%).

COLÔMBIA: ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

US\$ bilhões

Descrição	2 0 1 0	% no total	2 0 1 1	% no total
Estados Unidos	10,5	25,8%	13,7	25,0%
China	5,5	13,5%	8,2	15,0%
México	3,9	9,6%	6,1	11,2%
Brasil	2,4	5,9%	2,7	4,9%
Alemanha	1,7	4,2%	2,2	4,0%
Argentina	1,5	3,7%	1,9	3,5%
Myanmar	0,0	0,0%	1,8	3,3%
Japão	1,2	2,9%	1,4	2,6%
Coreia do Sul	0,9	2,2%	1,2	2,2%
Equador	0,8	2,0%	1,1	2,0%
Subtotal	28,4	69,8%	40,3	73,7%
Outros países	12,3	30,2%	14,4	26,3%
Total	40,7	100,0%	54,7	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.



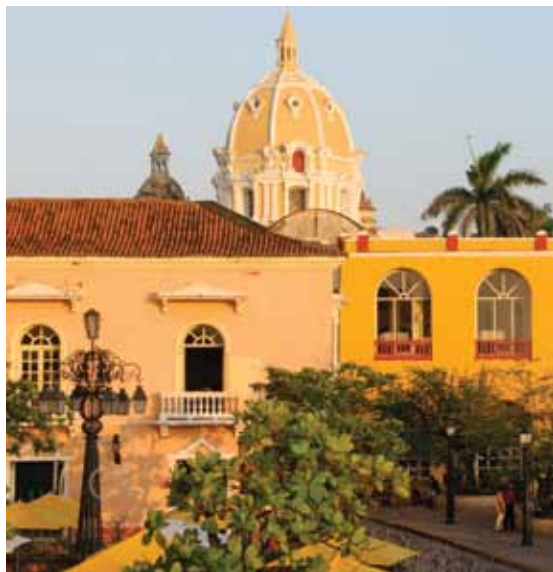
3. Balança Comercial

A balança comercial de 2011 registrou saldo favorável à Colômbia da ordem de US\$ 2 bilhões, frente ao déficit de US\$ 1 bilhão do ano anterior. A reversão do saldo comercial é explicada em grande parte pelo aumento do superávit com os EUA, que atingiu US\$ US\$ 8 bilhões, e pelo incremento nas vendas de combustíveis e derivados àquele país. O superávit com os Países Baixos chegou a US\$ 2,2 bilhões; com o Chile, a US\$ 1,3 bilhão; e, com a Venezuela, a US\$ 1,2 bilhão.

Os principais saldos negativos do comércio exterior da Colômbia em 2011 foram com a China (US\$ 5,6 bilhões) e o México (US\$ 5,1 bilhões). A Colômbia teve com o Brasil déficit comercial de US\$ 1,2 bilhão.

O superávit da balança comercial no setor de mineração passou de US\$ 19 bilhões em 2010 a US\$ 31 bilhões em 2011, um aumento de 63%. O déficit da balança comercial em produtos industriais aumentou US\$ 8,2 bilhões e atingiu US\$ 26,2 bilhões, sendo as linhas de maior déficit neste setor as referentes a máquinas e equipamentos (US\$ 5,6 bilhões) e a produtos químicos (US\$ 5,5 bilhões).

Foto: Hemera/Thinkstock



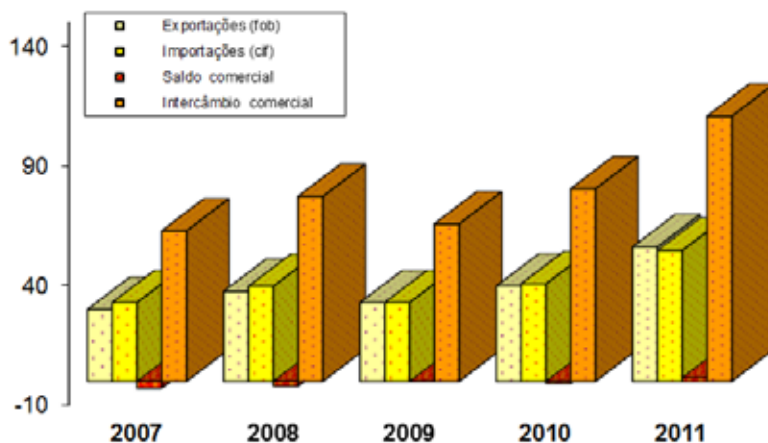
Cartagena, Colombia

COLÔMBIA: COMÉRCIO EXTERIOR

US\$ bilhões

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011
Exportações (fob)	30	38	33	40	56
Importações (cif)	33	40	33	41	55
Saldo comercial	-3	-2	0	-1	2
Intercâmbio comercial	63	77	66	81	111

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.

GRÁFICO: COMÉRCIO EXTERIOR




IV - RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL – COLÔMBIA

1. Intercâmbio comercial bilateral

O intercâmbio comercial entre Brasil e Colômbia vem aumentando pouco a pouco desde 2004, quando a corrente ultrapassou a marca simbólica de US\$ 1 bilhão. A estabilidade macroeconômica nos dois países, que sustenta processo contínuo de crescimento, favorece o adensamento das relações comerciais entre os dois vizinhos sul-americanos.

O Brasil foi o décimo-primeiro país de destino das exportações colombianas, as quais cresceram 31,7% com relação ao mesmo período de 2010, com uma participação de

2,5% no total (US\$ 1,4 bilhão). Esse aumento é explicado principalmente pelo aumento das exportações de combustíveis, óleos minerais e seus derivados (31,4%), materiais plásticos (29,2%), borracha e suas manufaturas (18,9%), navegação aérea e espacial (39%) e, especialmente, os óleos de origem animal ou vegetal (1055,3%).

O Brasil manteve-se como o quarto fornecedor da Colômbia, responsável por compras colombianas de US\$ 2,7 bilhões (4,9% do total importado), o que representou aumento de 15,6% em relação a 2010.

Foto: iStockphoto/Thinkstock



Praça Bolívar no Centro histórico de Bogotá, Colômbia



BRASIL-COLÔMBIA: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL

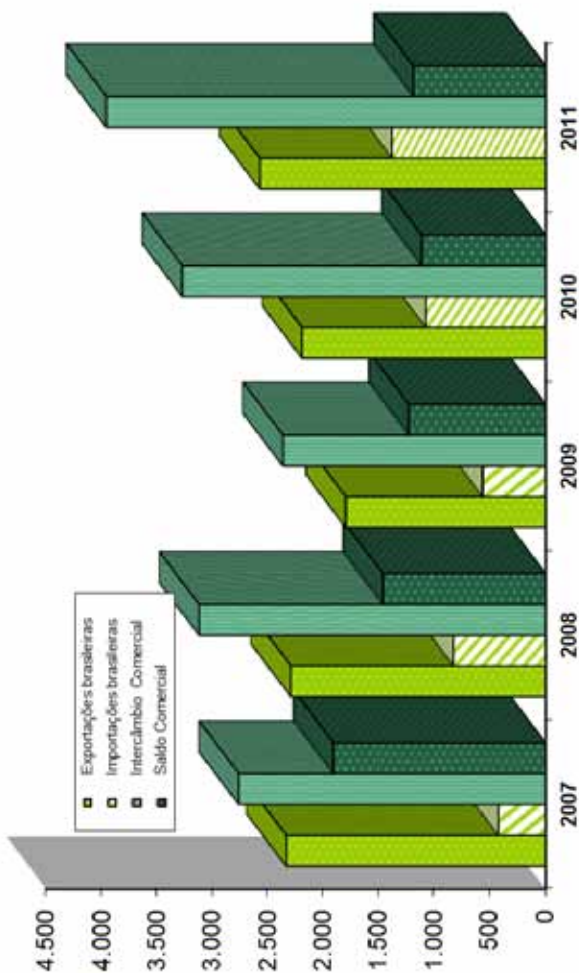
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2011 (jan-mar)	2012
Exportações brasileiras	2.339	2.295	1.801	2.196	2.577	541	654
Varição em relação ao ano anterior	9,3%	-1,9%	-21,5%	21,9%	17,3%	9,7%	20,9%
Importações brasileiras	427	829	568	1.079	1.384	299	324
Varição em relação ao ano anterior	72,1%	94,3%	-31,5%	90,0%	28,3%	41,0%	8,4%
Intercâmbio Comercial	2.765	3.124	2.369	3.275	3.961	840	978
Varição em relação ao ano anterior	15,8%	13,0%	-24,2%	38,3%	20,9%	19,1%	16,4%
Saldo Comercial	1.912	1.466	1.233	1.117	1.193	242	330

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.



GRÁFICO: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL





BRASIL-COLÔMBIA: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO

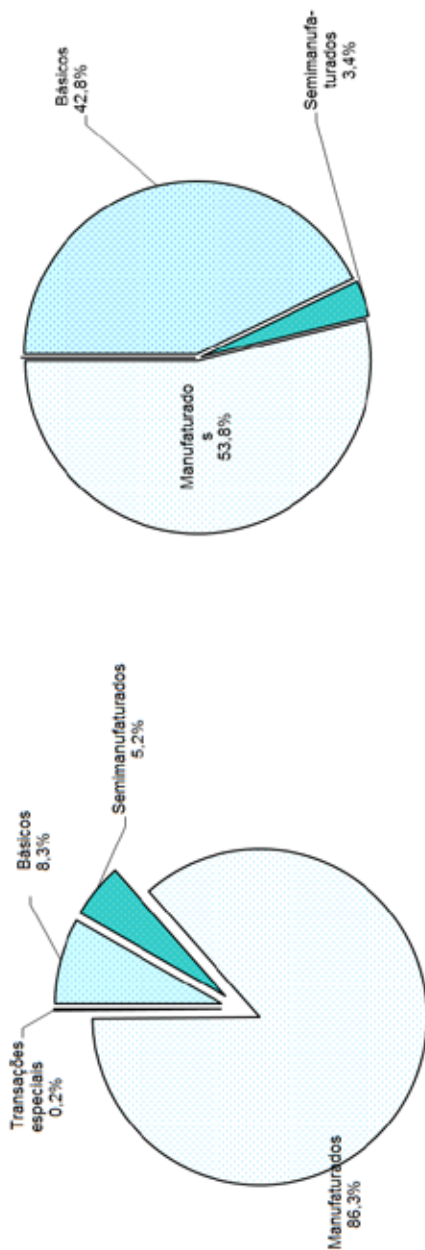
US\$ milhões, fob - 2 0 1 1

DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART. %	VALOR	PART. %
Básicos	214	8,3%	593	42,8%
Semimanufaturados	135	5,2%	46	3,4%
Manufaturados	2.225	86,3%	745	53,8%
Transações especiais	4	0,2%	0	0,0%
Total	2.577	100,0%	1.384	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.



GRÁFICO: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO





BRASIL-COLÔMBIA: COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

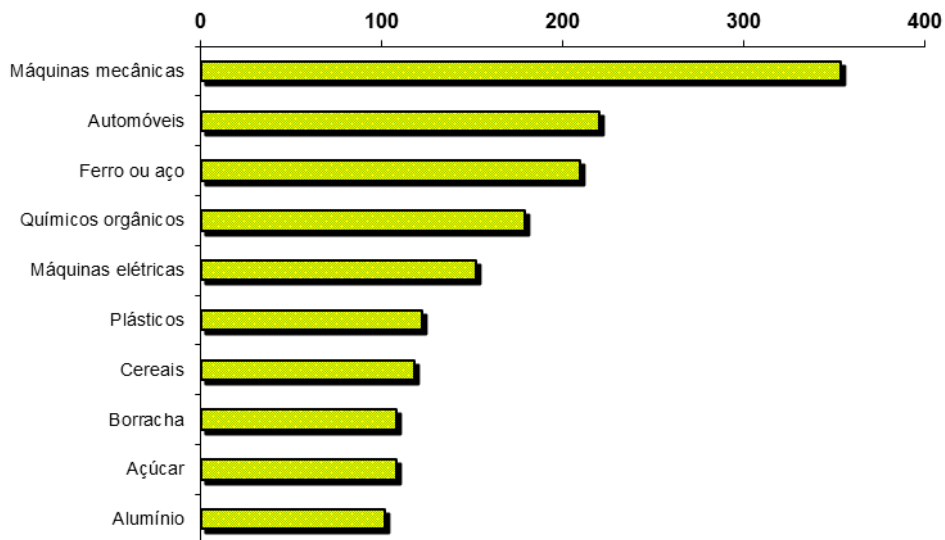
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	
			Valor	% no total
Máquinas mecânicas	192	307	353	13,7%
Automóveis	139	193	220	8,6%
Ferro ou aço	139	204	210	8,1%
Químicos orgânicos	101	186	179	7,0%
Máquinas elétricas	163	136	152	5,9%
Plásticos	84	104	123	4,8%
Cereais	129	157	118	4,6%
Borracha	77	91	108	4,2%
Açúcar	4	48	108	4,2%
Alumínio	61	82	102	4,0%
Subtotal	1.090	1.507	1.673	64,9%
Outros produtos	712	689	904	35,1%
Total	1.801	2.196	2.577	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.



GRÁFICO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA COLÔMBIA, 2011





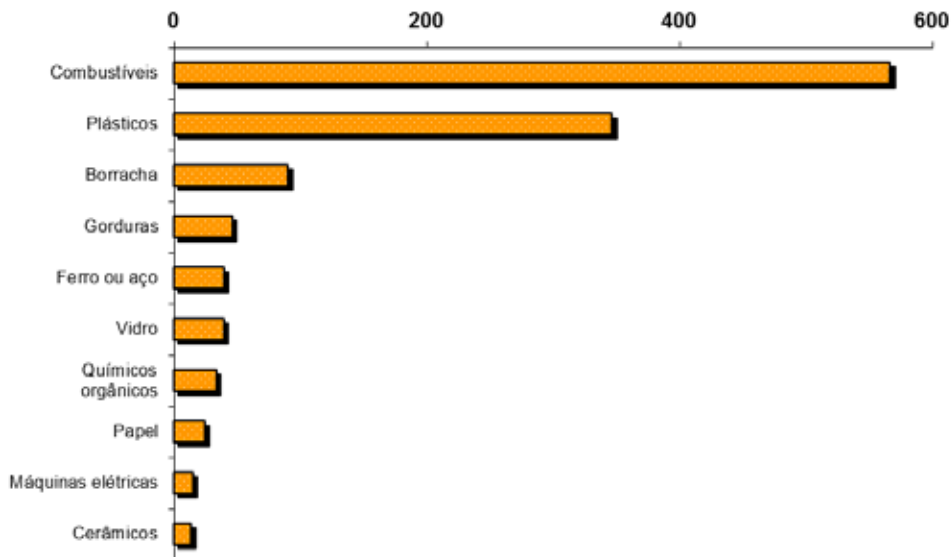
BRASIL-COLÔMBIA: COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	
			Valor	% no total
Combustíveis	190	424	567	41,0%
Plásticos	152	291	347	25,1%
Borracha	47	87	91	6,5%
Gorduras	9	10	46	3,3%
Ferro ou aço	26	37	40	2,9%
Vidro	6	32	39	2,8%
Químicos orgânicos	18	26	33	2,4%
Papel	2	16	25	1,8%
Máquinas elétricas	7	14	15	1,1%
Cerâmicos	1	4	14	1,0%
Subtotal	457	940	1.217	87,9%
Outros produtos	111	139	167	12,1%
Total	568	1.079	1.384	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

GRÁFICO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ORIGINÁRIAS DA COLÔMBIA, 2011





BRASIL-COLÔMBIA: COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL

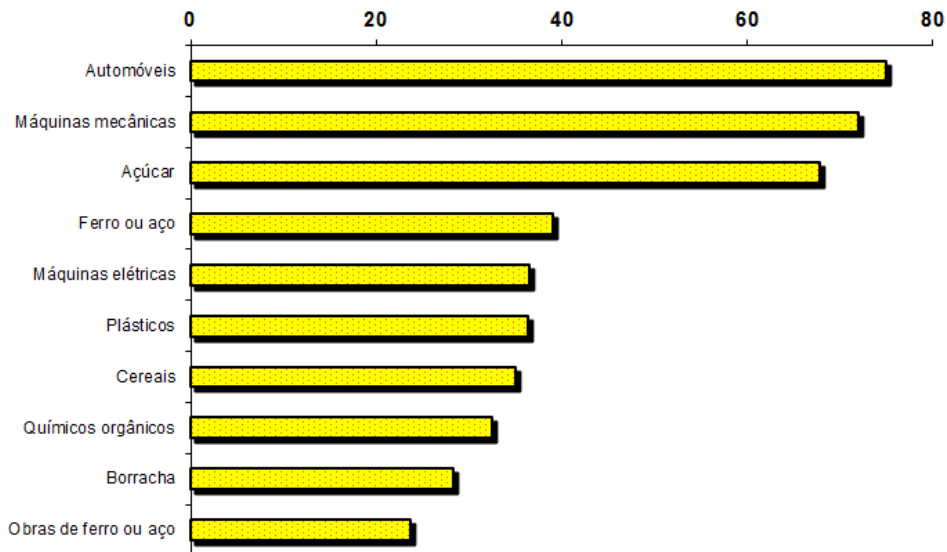
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2 0 1 1 (jan-mar)	2 0 1 2 (jan-mar)	
		Valor	% no total
Exportações			
Automóveis	52	75	11,5%
Máquinas mecânicas	91	72	11,0%
Açúcar	11	68	10,4%
Ferro ou aço	39	39	6,0%
Máquinas elétricas	29	37	5,6%
Plásticos	25	36	5,6%
Cereais	34	35	5,4%
Químicos orgânicos	27	33	5,0%
Borracha	24	28	4,3%
Obras de ferro ou aço	15	24	3,6%
Subtotal	346	447	68,3%
Outros produtos	195	207	31,7%
Total	541	654	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.



GRÁFICO: EXPORTAÇÕES BRAS. PARA COLÔMBIA EM 2012 (JAN-MAR)





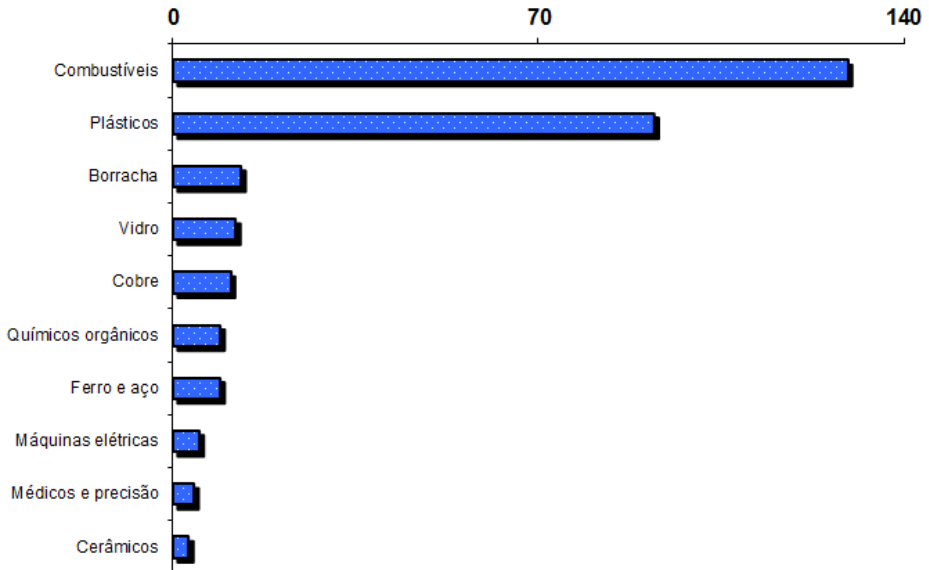
BRASIL-COLÔMBIA: COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL

US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2 0 1 1 (jan-mar)	2 0 1 2 (jan-mar)	
		Valor	% no total
Importações			
Combustíveis	123	129	39,8%
Plásticos	70	92	28,4%
Borracha	22	13	4,0%
Vidro	13	12	3,7%
Cobre	0,3	11	3,4%
Químicos orgânicos	6	9	2,8%
Ferro e aço	14	9	2,8%
Máquinas elétricas	4	5	1,5%
Médicos e precisão	3	4	1,2%
Cerâmicos	4	3	0,9%
Subtotal	259	287	88,6%
Outros produtos	40	37	11,4%
Total	299	324	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

GRÁFICO: IMPORTAÇÕES BRAS. ORIGINÁRIAS DA COLÔMBIA EM 2012
(JAN-MAR)





2. Investimentos brasileiros na Colômbia

A Colômbia configura-se, tradicionalmente, como destino natural para empresas interessadas no mercado regional. Ademais, a posição geográfica, com portos para o Caribe e para o Pacífico, dota o país de atrativos logísticos significativos – que serão ainda mais importantes se realmente for implementado o plano de modernização de infraestrutura do Governo Uribe. Completa esse quadro favorável uma legislação desenhada com o intuito de dar ao investidor segurança na manutenção das “regras do jogo” (Lei 963 de 2005).

Não obstante, uma percepção de insegurança vinha desestimulando os investimentos, particularmente, no final dos anos 90, em função do recrudescimento do conflito interno. Essa percepção de insegurança vem se modificando, em virtude do persistente combate do Governo aos grupos guerrilheiros, cujo enfraquecimento gradual e/ou desmobilização são evidentes. A percepção da segurança pública, por um lado, e a confiança na estabilidade jurídica ao investidor estrangeiro, por outro, vêm

impulsionando a entrada de recursos do exterior. O fluxo de investimento estrangeiro ao país passou de US\$ 3 bilhões em 2004, para US\$ 10,2 bilhões em 2005, US\$ 6,6 bilhões em 2006, US\$ 9 bilhões em 2007 e contabilizava US\$ 5,4 bilhões até o mês de junho de 2008.

O fluxo de investimento brasileiro na Colômbia evoluiu de US\$ 7,5 milhões em 2004, para US\$ 8,2 milhões em 2005; US\$ 19,5 milhões em 2006; US\$ 529 milhões em 2007 (ano em que a Votorantim adquiriu a companhia Acerías Paz del Río, principal siderúrgica da Colômbia); e US\$ 20,2 milhões até o mês de junho de 2008.

Entre as empresas brasileiras que operam na Colômbia, as mais representativas são: Petrobras (exploração de petróleo), Votorantim e Gerdau (siderurgia), Norberto Odebrecht, Camargo Corrêa (obras de infraestrutura), Marcopolo, Busscar (fabricação de carrocerias para ônibus), Vale do Rio Doce e Arteccla. Há empresas brasileiras que mantêm escritórios de representação/importação: Natura (cosméticos), Azaleia (calçados), Tramontina (produtos metalúrgicos) e WEG (motores elétricos).

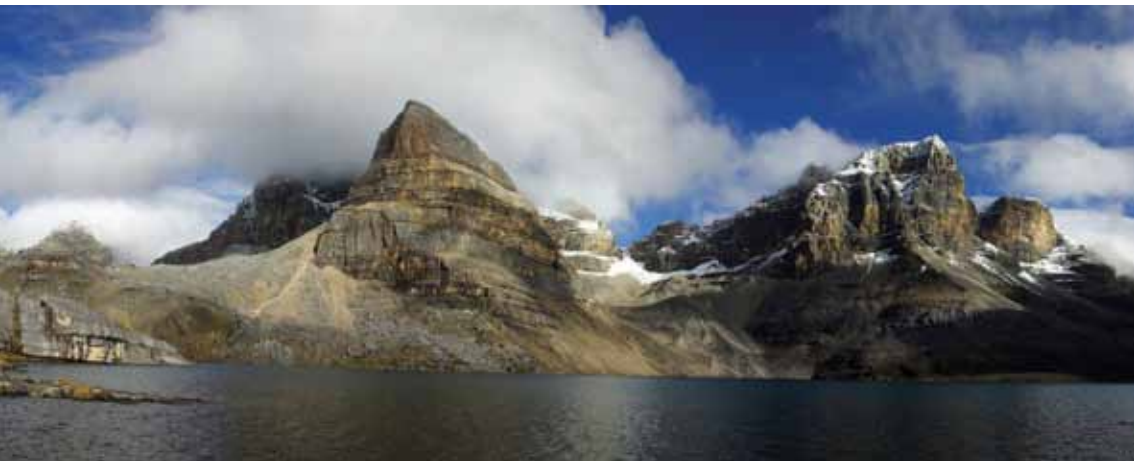


3. Principais acordos econômicos com o Brasil

Os acordos econômicos mais importantes envolvendo Brasil e Colômbia foram firmados no âmbito da ALADI e do Mercosul, com vistas à formação de uma zona de livre comércio. Tais acordos estabelecem preferências tarifárias para determinados produtos brasileiros.

O mais recente é o Acordo de Complementação Econômica – ACE nº 59, conhecido como CAN-Mercosul, assinado entre Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Venezuela e Equador. O Acordo entrou em vigência no mês de fevereiro de 2005 e prevê diminuição gradual das alíquotas aplicáveis pela Colômbia a alguns produtos brasileiros, em razão das dissimilaridades existentes entre os níveis de industrialização dos parceiros.

Foto: iStockphoto/Thinkstock



Laguna de la Plaza, no Parque Nacional de Cocuy, Colômbia



V - ACESSO AO MERCADO

1. Sistema Tarifário

Nomenclatura

A classificação de mercadorias utilizada pela Colômbia é a “Nomenclatura Aduaneira Comum dos Países Membros do Acordo de Cartagena (Pacto Andino)” – NANDINA. Os seis primeiros dígitos são iguais aos do Sistema Harmonizado e, portanto, iguais à Nomenclatura Comum do Mercosul - NCM. Utilizam-se dez dígitos para classificar os bens em nível detalhado. Para consultar o código do produto na NANDINA, acesse, na internet, www.comunidadeandina.org/brujula/brujula.asp. Para pesquisar o código na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), cuja base é também o Sistema Harmonizado, acesse o link Serviços/Pesquisa de NCM, disponível na página inicial da BrasilGlobalNet, www.brasilglobalnet.gov.br. Para consultar a correspondência entre posições NANDINA e NALADI/SH, acesse o sítio www.aladi.org. Basta clicar em “Tarifas Nacionais, Nomenclaturas e Correlações” e, nessa página, em “Sistema de Informações de Comér-

cio Exterior”. Nesta última página, clicar em “Correlações” no menu à esquerda.

Estrutura da tarifa

A Colômbia concede ao Brasil tarifas preferenciais estabelecidas em negociações da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e em acordos bilaterais. A seguir, encontram-se descritos os acordos firmados no âmbito da ALADI. Tais acordos contêm a relação de mais de 800 produtos negociados e a margem de preferência percentual que será aplicada no momento da importação:

AAPA14TM Nº. 2 - Acordo de Alcançe Parcial de Cooperação e Intercâmbio de Bens nas Áreas Cultural, Educacional e Científica. Decreto Nº. 97.487, promulgado em 08/02/1989;

AAPA14TM Nº 11 - Acordo para a Criação da Zona de Livre Comércio entre o Mercosul e a Comunidade Andina. Decreto Nº 2.873, promulgado em 10/12/1998;



AAPAG Nº. 2 - Acordo de Alcance Parcial para Liberação e Expansão do Comércio Intra-Regional de Sementes.

Decreto Nº 775, promulgado em 19/03/1993;

AAPCE Nº. 39 - Acordo de Complementação Econômica nº 39.

Decreto Nº 3.138, promulgado em 16/08/1999;

AAPCE Nº. 56 - Acordo de Complementação Econômica nº 56.

Decreto Nº 4.604, promulgado em 21/02/03;

AAPPC Nº. 11 - Acordo de Alcance Parcial para a Promoção do Comércio

Mediante a Superação das Barreiras Técnicas ao Comércio.

Decreto 2.697, promulgado em 30/07/1998;

AAPPC Nº. 19 - Acordos Marco sobre Complementação Energética Regional entre os Estados Partes do Mercosul e Estados Associados.

AR.CEYC Nº. 7 - Acordo Regional nº. 7 de Cooperação e Intercâmbio de Bens nas Áreas Cultural, Educacional

e Científica.

Decreto Nº 97.487, promulgado em 08/02/1989;

AR.CYT Nº. 6 - Acordo Regional nº. 6 de Cooperação e Intercâmbio de Bens nas Áreas Científica e Tecnológica.

Decreto Nº 1.132, promulgado em 03/05/1994;

AR.OTC Nº. 8 - Acordo Regional nº. 8 para a Promoção do Comércio perante a superação de obstáculos técnicos ao Comércio.

Decreto Nº 4.100 de 24/01/2002;

AR.PAR Nº. 4 - Acordo de Alcance Regional de Preferência Tarifária Regional.

Decreto Nº. 90.782, promulgado em 28/09/1988.

AAPCE Nº. 59 – Acordo de Complementação Econômica Comunidade Andina-Mercosul– 2005.

Decreto Nº 5.361 promulgado em 31/01/2005;

O ACE 59 é o acordo mais recente envolvendo os dois países e prevê a aplicação de contingentes de importação a produtos brasileiros com



data de início de vigência específica.

Exemplos de alíquotas “ad valorem” e preferências para o Brasil

Produto	Alíquota	Preferência
Alumínio	0,85%	83%
Automóveis c/motor, $1500 < \text{cm}^3 \leq 3000$	23,10%	34%
Locomotivas diesel-elétricas	0%	100%
Pneus	0%	100%
Diuron	5,40%	46%

Fonte: Associação Latino-Americana de Integração (ALADI)

“Arancel Armonizado de Colombia”

As tarifas de importação aplicadas aos produtos constam do “Arancel Armonizado de Colombia”, que traz a relação das mercadorias com o código NANDINA e as alíquotas dos impostos de importação e do Imposto ao Valor Agregado (IVA).

Para a aplicação de preferências tarifárias foi acordado um cronograma de desgravação que pode variar de acordo com o produto. As preferências outorgadas pela Colômbia ao Brasil e seu cronograma de desgravação podem ser consultados no site da ALADI.

Por outro lado, os produtos agropecuários possuem tarifas variáveis,

estabelecidas com base no sistema de faixas de preços da CAN, com o objetivo de controlar o custo de importação sujeito a instabilidade ou distorção provocadas pelos preços internacionais.

Outras tarifas

Internamente, incide ao produto importado o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), com alíquota de 16% aplicada à maior parte dos bens, que tem por base de cálculo o valor CIF da mercadoria. As alíquotas variam de 0% a 35%, segundo o bem ou serviço em questão, como por exemplo: 1,6%, aplicada a serviços de asseio, vigilância, e empre-



gos temporais; 3% para cerveja; 5% para jogos de sorte e azar; 10% para alguns produtos como café, trigo, milho (uso industrial), farinha de trigo, semente para cana de açúcar, fibras de algodão, arroz (uso industrial), planos de saúde, entre outros. Além do IVA, incide sobre bebidas alcoólicas um imposto específico sobre o consumo.

2. Regulamentação de importação

Licenciamento

Na Colômbia existem três regimes de importação:

a) Livre: para mercadorias que podem ingressar no território aduaneiro colombiano sem qualquer requerimento especial por parte da alfândega. Abrange a maioria das mercadorias, sendo necessário apenas o registro de importação e a licença de importação, que é automática;

b) Licença Prévia: neste regime, enquadram-se os bens cuja importação requer aprovação por entidades estatais (Direção Nacional de Estupefacientes, Indústrias

Militares da Colômbia – INDUMIL, Fundo Nacional de Estupefacientes, Ministério das Minas e Energia ou Instituto Colombiano de Geologia e Mineração – INGEOMINAS, entre outros), ou cuja importação não é reembolsável (por exemplo, bens importados como investimento de capital estrangeiro, donativos, etc), bens sobre os quais se solicita isenção de gravames tarifários, legalizações, produtos imperfeitos, usados, reparados, reconstruídos ou restaurados, que não cumprem com padrões técnicos, remanufaturados, saldos (exemplos de saldos são os veículos automóveis, tratores, ciclos e demais terrestres, cujo modelo seja anterior ao ano em que se solicita a importação), licenças anuais e as importações de entidades oficiais, exceto de gasolina e ureia.

O Conselho Superior de Comércio Exterior e o Comitê de Assuntos Aduaneiros, Tarifários e de Comércio Exterior são os únicos organismos que têm a faculdade de estabelecer a listagem de produtos que requerem licença prévia.

O principal objetivo da licença prévia é permitir ao Estado efetuar con-



troles sobre as importações, com o objetivo de proteger a indústria nacional colombiana; controlar o nível de estoque de divisas e proteger o consumidor e a saúde pública. Com o mecanismo da licença prévia, o Governo pode restringir consumos considerados supérfluos e coordenar a política de importações de acordo com os planos de desenvolvimento econômico e social.

c) Produtos de importação proibida: armas químicas, biológicas e nucleares; resíduos nucleares ou tóxicos que estejam constituídos por Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) (“Aldrín, Clordano, Dieldrín, Endrín, Heptacloro, Hexaclorobenceno, Mirex, Toxafeno, Bifenilos Policlorados, DDT”), equipamentos e substâncias que contenham “Bifenilos Policlorados (PCB)”, em uma concentração igual ou superior a 50mg/kg.

O procedimento para a apresentação e trâmite das solicitações de importação é realizado por meio da “Ventanilla Única de Comercio Exterior (VUCE)”. A informação dos trâmites pode ser consultada no sítio www.vuce.gov.co ou no do Ministério de Comércio, Indústria e Turismo

(MINCOMERCIO) www.mincomercio.gov.co.

Direitos “antidumping” e direitos compensatórios.

Desde 1991, existe um regime para a imposição de tais direitos às importações de determinados produtos, com vistas a restabelecer as condições de competitividade, distorcidas por práticas desleais no comércio internacional.

O MINCOMERCIO procede às investigações sobre importações de produtos originários dos países do Acordo de Cartagena (Pacto Andino) que são objetos de “dumping” ou de subsídios, quando causam ou ameaçam causar prejuízo importante a setor significativo da indústria nacional, ou reduzem sensivelmente a capacidade de produção estável na Colômbia. As investigações sobre as importações de produtos originários de países membros do Acordo de Cartagena são submetidas à Junta do Acordo.

Em dezembro de 2008, havia quatro investigações em curso contra a República Popular da China em



relação às importações de produtos como parafusos e porcas, grampos, isoladores elétricos de cerâmica e peças isolantes de cerâmica, pás, enxadões, barras e picaretas.

“Dumping”

A Colômbia considera existir “dumping” quando o preço de exportação de um produto em seu país de origem, excluindo-se os custos de fretes e seguros, é menor do que o preço normal praticado no mercado interno, em operações comerciais normais.

Subsídios

Sem prejuízo das disposições do Acordo sobre Subsídios e Medidas Compensatórias da Organização Mundial do Comércio (OMC), considera-se que uma importação foi subsidiada quando a produção, fabricação, transporte ou exportação do bem importado ou ainda de suas matérias-primas ou insumos, recebeu direta ou indiretamente qualquer auxílio, benefício, estímulo ou incentivo do Governo, de entidades públicas ou de empresas de economia mista do país de origem

da mercadoria.

Os direitos “antidumping” ou direitos compensatórios consistem basicamente em uma taxa imposta ao produto importado quando tem preço inferior ao preço base fixado pelo MINCOMERCIO. Esses direitos são calculados com base no que se considera valor suficiente para eliminar o prejuízo causado à economia nacional, notadamente ao ramo industrial a que pertence o produto. Não são aplicadas medidas de retaliação comercial ou restritivas a produtos brasileiros.

Regulamentação específica

Normas técnicas

a) Animais, produtos de espécies animais, produtos biológicos de uso veterinário, espécimes patológicos animais para pesquisa, microorganismos para ser utilizados em indústria produtora de alimentos de origem animal e microorganismos empregados no tratamento de águas residuais: sua importação requer “Documento Zoosanitario Andino de Importación” do Instituto Colombi-



no Agropecuário (ICA). Excetuam-se da aplicação deste requisito os seguintes produtos: óleos de origem animal; ácidos gordurosos de origem animal; alimentos balanceados para animais; âmbar gris, castóreo, algália, almíscar e cantárida; artêmia; caldos ou sopas de origem animal (pasta, cubo ou pó); caseinato; caviar processado; cola animal; concha de tartaruga; coral; crustáceos crus, preparados ou conservados; couros completamente curtidos; enlatados de carnes, pescados e mariscos; esperma de baleia ou de outros cetáceos; esponjas naturais de origem animal; extrato e caldo de peixe; gorduras fundidas de espécies diferentes aos ruminantes; farinha, pó ou pellets de pescado, de crustáceos ou invertebrados aquáticos aptos para a alimentação humana; lactose; lã carbonizada; lanolina; marfim e barbas de mamíferos marinhos; meios de culturas estéreis (não-celulares); ovo; produtos em pó; peptona de pescado; pescado inteiro ou em filete cru ou preparado; poliquetas; preparações para molhos e flavorizantes e temperos em pó de origem animal; sais biliares; válvulas e carapaças de crustáceos, moluscos e equinodermos e lulas. Em quase todos os

casos, é necessário o certificado sanitário oficial e o certificado de origem do produto, que é concedido pela autoridade competente do país de origem. Os produtos devem ingressar pelos portos previamente indicados e ser autorizados pela autoridade aduaneira colombiana.

b) Os materiais de origem vegetal, produtos e subprodutos devem cumprir com requisitos fitossanitários para sua importação, excetuando aqueles que, por sua constituição física e pelos processos de transformação a que foram submetidos, não oferecem risco fitossanitário. O importador deve realizar por escrito uma solicitação prévia ao embarque e para cada importação perante o Grupo de Prevenção de Riscos Fitossanitários do ICA. O trâmite também pode ser realizado pelo site do ICA: www.ica.gov.co. Depois de estudada a solicitação, o ICA expede o documento correspondente com os requerimentos exigidos pela Colômbia para a importação do produto. Em seguida, o importador pode solicitar ante o MINCOMERCIO seu registro de importação e enviar uma cópia do documento, expedido pelo ICA, ao país exportador para que a autori-



dade fitossanitária possa expedir o certificado fitossanitário de acordo com os requerimentos exigidos pela Colômbia. Para a importação da flora silvestre, deve-se juntar à solicitação o visto de aprovação expedido pelo Ministério do Meio Ambiente, Moradia e Desenvolvimento Territorial.

c) As matérias-primas, tortas, núcleos protéicos e núcleos energéticos para consumo animal requerem visto de aprovação do Grupo de Regulação e Controle de Alimentos para Animais do ICA. Os importadores de semente sexual para a semeadura, material de propagação de frutas e ornamentais deverão estar previamente registrados no ICA.

d) Em relação à importação de produtos químicos relacionados com a produção e elaboração de estupefacientes e psicofármacos, existe um regime estrito: são requeridas permissões prévias para a inscrição perante o Fundo Nacional de Estupefacientes. Tanto o Fundo Nacional de Estupefacientes quanto o Ministério da Saúde (que, na Colômbia, atende pela alcunha “Ministerio de Protección Social”) exercem vigilância e controle muito rígidos sobre o im-

portador, que deve apresentar informações periódicas sobre a utilização desses produtos, os quais somente podem ingressar na Colômbia pelas alfândegas autorizadas.

e) A importação de produtos praguicidas, materiais farmacêuticos, medicamentos e materiais odontológicos, produtos biológicos, produtos fitoterapêuticos, produtos homeopáticos, matérias-primas da indústria farmacêutica, cosméticos, reativos de diagnóstico “in vitro”, e suplementos alimentares requerem registro sanitário prévio junto ao Instituto Nacional de Vigilância de Medicamentos e Alimentos (INVIMA) para cumprimento de regulamentações sobre rótulos.

f) Para a importação de bebidas alcoólicas, é necessário cumprir certos requisitos sanitários e obter registro sanitário, inscrição do importador, realizar análises laboratoriais e entrar somente pelos portos indicados, além de obter aprovação do INVIMA. Adicionalmente, deve-se obter certificado sanitário oficial concedido pela autoridade competente do país de origem do produto.



g) Os produtos para higiene e outros de uso doméstico, tais como sabonetes, detergentes, desinfetantes, desodorantes, alvejantes, ceras e gomas devem cumprir requisitos sobre embalagem, empacotamento e rótulo especial, além de certificado sanitário oficial concedido pela autoridade competente do país de origem do produto e aprovação do INVIMA.



Foto: iStockphoto/Thinkstock

Além disso, para obter o registro de licença de importação dos produtos que estão submetidos ao cumprimento de normas técnicas oficiais colombianas ou regulamentos técnicos, o exportador deve apresentar ao MINCOMERCIO o certificado de conformidade com a norma técnica colombiana ou regulamento técnico respectivo, expedido pela Superintendência da Indústria e Comércio ou pelos órgãos de certificação credenciados ou reconhecidos. Este certificado de conformidade aplica-se para uma variedade de produtos, tais como painéis de pressão, ceras para pisos, bombas e geradores elétricos, transformadores, baterias, extintores, equipamentos hidráulicos, velas, câmaras pneumáticas, etc.

Certificado de Origem

O Certificado de Origem CAN-Mercosul foi estabelecido no Acordo de Complementação Econômica ACE 59. Deve ser expedido com base na declaração juramentada do produtor e/ou exportador da mercadoria e à respectiva fatura comercial de uma empresa domiciliada no país de origem.

As exportações originárias do Brasil ao mercado colombiano devem ter um valor de conteúdo regional de pelo menos 60%.



Embalagem e rotulagem

Além das condições exigidas para os produtos mencionados anteriormente, os regulamentos aduaneiros colombianos estabelecem condições especiais de embalagem, empacotamento e rotulagem para importação de produtos comestíveis, farmacêuticos e materiais considerados perigosos ou tóxicos.

Em relação aos produtos comestíveis, deve-se indicar claramente no rótulo o nome do produto, lista de ingredientes, conteúdo e peso, nome e endereço do fabricante e importador, embalador ou o re-empacotador do alimento; identificação do lote, data e instruções para a conservação, instruções para uso e número de licença sanitária oficial.

Nos produtos farmacêuticos, deve-se indicar claramente no rótulo o nome comercial do medicamento e a indicação de sua utilização (médica, veterinária e odontológica), indicar o peso e o volume do produto e sua composição, assim como a data de validade do medicamento e o número de licença sanitária oficial.

Em caso de produtos perigosos ou tóxicos, é necessário mencionar no

rótulo o grau de toxicidade do produto e cumprir com as disposições da ONU a respeito de embalagens e rótulos.

Marcas e patentes

A Decisão 344 da Comissão do Acordo de Cartagena é uma norma de caráter comunitário, que tem aplicação preferencial em matéria de propriedade industrial na Colômbia. Os países membros do Acordo de Cartagena concedem patentes para invenções e estabelecem os procedimentos em todos os campos da tecnologia, sempre que estas forem inéditas e sejam suscetíveis de aplicação industrial. A patente tem uma vigência de 20 anos, contados a partir da data de apresentação das respectivas solicitações e seu titular está autorizado a explorar a invenção patenteada em qualquer país membro. Em todo caso, devem-se pagar taxas periódicas, de conformidade com as disposições da autoridade nacional competente, sob pena de caducidade da patente.

O registro de uma marca terá a duração de 10 anos, contados a partir da data de concessão, e poderá ser renovado indefinidamente por perío-



dos similares. Entende-se por marca todo sinal perceptível capaz de distinguir no mercado produtos ou serviços produzidos ou comercializados por uma empresa de produtos e serviços idênticos ou similares. A marca coletiva serve para distinguir a origem ou qualquer outra característica comum de produtos ou de serviços de empresas diferentes que se utilizam da marca sob o controle de um titular.

Regime cambial

Os residentes no país e os residentes no exterior que efetuam operações de câmbio na Colômbia devem apresentar uma Declaração de Câmbio junto às entidades cambiais devidamente autorizadas (intermediários financeiros, corretoras de Bolsa e casas de câmbio). Esta declaração deve ser apresentada e assinada pessoalmente por quem realiza a operação ou seu representante, e nela constarão informações sobre o montante, suas características e demais condições da operação. O mercado cambial colombiano é constituído pelas divisas que devem ser canalizadas obrigatoriamente através dos intermediários de

câmbio, assim como as divisas que, embora estejam isentas dessa obrigação, sejam canalizadas voluntariamente por meio desses empresários.

São obrigatoriamente canalizadas por meio do mercado de câmbio:

- a) a importação e exportação de bens;
- b) as operações de endividamento externo celebradas por residentes no país, assim como os custos financeiros inerentes às mesmas;
- c) os investimentos de capital estrangeiro no país, assim como seus rendimentos;
- d) os investimentos financeiros em títulos emitidos ou em ativos existentes no exterior, assim como seus rendimentos, salvo os que se encontram em divisas no mercado livre;
- e) os avais e garantias em moeda estrangeira;
- f) as operações cambiais; e
- g) as operações de derivados.



O importador colombiano deve canalizar por meio do mercado cambial os pagamentos para a cobertura de suas importações. No caso de se conceder um prazo superior a seis meses para saldar as importações, deverá ser realizado um depósito em moeda oficial colombiana, junto ao Banco da República, dentro dos seis meses seguintes à data do documento de transporte. Para tal efeito, os importadores deverão preencher e apresentar o Formulário No. 6 “Información de endeudamiento externo otorgado a residentes”.

Só o financiamento de importações amparadas em declarações de importação superiores a US\$ 10.000 (valor FOB) requer informe ao Banco da República.

3. Documentação e formalidades

Embarques

Deverá ser considerada a regulamentação específica vigente no país de origem e embarque de mercadorias.

Desembarço aduaneiro

Quando as mercadorias chegam ao porto colombiano, deve-se informar o serviço aduaneiro, com vistas a providenciar o registro de mercadorias, manifesto de carga ou guia aérea, que devem ser entregues à alfândega para o desembarque e desembarço das mercadorias. O desembarço das mercadorias deve ser feito no prazo de 2 (dois) dias após o desembarque no aeroporto ou 5 (cinco) dias após o desembarque no porto marítimo. Nos depósitos habilitados, as mercadorias podem permanecer por até 2 (dois) meses a partir da data de chegada no território colombiano. Uma vez desembarcadas, as mercadorias devem estar acompanhadas da Declaração de Importação, preenchida em formulários próprios da autoridade aduaneira. Esta declaração é apresentada aos intermediários financeiros autorizados pela alfândega, situados dentro da jurisdição aduaneira onde se encontram as mercadorias. O prazo máximo para apresentar a declaração é de dois meses (com prorrogação de



quatro meses em casos autorizados pela alfândega) contados a partir do desembarque. Não obstante, a declaração pode ser apresentada de forma antecipada, desde que essa antecedência não supere 15 (quinze) dias.

A declaração deve, no mínimo, conter a identificação e endereço do importador, modalidade da importação, informação do documento de transporte, descrição das mercadorias, classificação tarifária, quantidade, unidade, peso, valor das mercadorias, seguros, fretes, país de origem, liquidação dos tributos aduaneiros e isenções, se for o caso.

Quando apresentada na devida forma, ou seja, sem inconsistências, rasuras ou emendas, a autoridade aduaneira concederá um número, carimbo e selo à declaração, entregando ao importador a declaração original e uma cópia.

Este documento, junto com o recibo oficial de pagamento, o documento de transporte, a autorização de importação e os certificados requeridos para o produto deverão ser apresentados ao depósito autorizado para proceder à retirada das merca-

dorias. Posteriormente, o depósito autorizado concederá um número de conhecimento de retirada, indicando na Declaração de Importação os dados relativos à saída da mercadoria. No caso de haver necessidade de inspeção aduaneira, esta será assinalada em documento emitido pela alfândega.

4. Regimes especiais

Zonas Francas

São áreas do território nacional colombiano que, mediante disposição governamental, gozam de incentivos tributários, de comércio exterior, financeiros e cambiais para que as empresas que ali se estabeleçam produzam bens ou serviços para a exportação. A Lei 1004 de 2005 dispõe sobre os usuários das Zonas Francas (Usuários Operadores, Usuários Industriais de bens, Usuários Industriais de Serviços e os Usuários Comerciais). Os Decretos 383 de 2007 e 4051 de 2007 dispõem sobre Zonas Francas Permanentes. Na Zona Franca Permanente, o usuário operador administra a Zona na qual as empresas instaladas desenvol-



vem suas atividades industriais, comerciais ou de serviços. Por sua vez, a Zona Franca Uni-empresarial (ZFU) é autorizada para que uma empresa desenvolva suas atividades industriais ou de serviços em uma área por ela determinada, sempre que realize projetos de alto impacto econômico e social para o país. Dentre os benefícios das zonas francas se destacam os seguintes: tarifa única de imposto sobre a renda de 15%; isenção de impostos aduaneiros; possibilidade de exportação (isenta de impostos aduaneiros) da Zona Franca a terceiros países e ao mercado nacional.

Distinta à Zona Franca Permanente, a Zona Franca Transitória permite que, no espaço físico onde se realizam feiras, exposições, congressos e seminários de caráter internacional, possam ingressar mercadorias provenientes do exterior livres de impostos aduaneiros e de imposto sobre valor agregado (IVA).

Modalidades de importação

Estão definidas no Estatuto Aduaneiro (Decreto 2685 de 1999) as seguintes modalidades:

a) Importação ordinária: é a introdução de mercadorias estrangeiras no território aduaneiro colombiano com o fim de nele permanecer indefinidamente, em livre disposição, com o pagamento dos tributos aduaneiros.

b) Importação com franquias: é aquela que, em virtude de tratado, convênio ou lei, goza de isenção total ou parcial de tributos aduaneiros e com base na qual a mercadoria fica em disposição restrita, salvo o disposto na norma que consagra esse benefício.

c) Reimportação para aperfeiçoamento passivo: a reimportação de mercadoria exportada temporariamente para elaboração, reparo ou transformação gera tributos aduaneiros sobre o valor agregado no exterior, para o qual se aplicarão as tarifas correspondentes ao subitem tarifário do produto final que se importa. A mercadoria assim importada ficará em livre disposição.

d) Reimportação no mesmo estado: poder-se-á importar, sem o pagamento dos tributos aduaneiros, a mercadoria exportada – provisória ou definitivamente – sempre que



não tenha sofrido modificação no estrangeiro e que tenham sido pagos os impostos internos e reintegrados os benefícios obtidos com a exportação.

e) Importação em cumprimento de garantia: poder-se-á importar, sem o pagamento de tributos aduaneiros, a mercadoria que, em cumprimento de uma garantia do fabricante ou fornecedor, tenha sido reparada no exterior, ou substitua outra previamente exportada, que resultou avariada, defeituosa, ou imprópria para o fim para o qual foi importada.

f) Importação temporária para reexportação no mesmo estado: é a importação com suspensão de tributos aduaneiros para mercadorias destinadas à reexportação num prazo assinalado e que não tenham sofrido modificação alguma, com exceção da depreciação normal por seu uso. Não poderão ser importadas sob esta modalidade mercadorias fungíveis nem aquelas que não possam ser plenamente identificadas.

g) Importação temporária para aperfeiçoamento ativo: é a importação temporária que permite receber

dentro do território aduaneiro colombiano, com suspensão total ou parcial de direitos de importação, mercadorias destinadas à reexportação parcial ou total, num prazo determinado, depois de sofrerem transformação, elaboração ou reparo (regime de “drawback”). Sob esta modalidade poderão ser importados máquinas, equipamentos, partes, peças ou insumos para a produção total ou parcial de bens e serviços destinados à exportação. As classes de importação temporária para aperfeiçoamento ativo contempladas pelo novo estatuto aduaneiro colombiano são:

- Importação temporária para aperfeiçoamento ativo de bens de capital: é a importação temporária de bens de capital por prazo não superior a 6 (seis) meses, prorrogável por igual período, em casos devidamente justificados e autorizados pela autoridade aduaneira. A Direção de Impostos e Alfândegas Nacionais determinará a mercadoria que poderá ser objeto desta modalidade de importação. O bem assim importado ficará sob circulação restrita.

- Importação temporária em desenvolvimento de Sistemas Especiais de Importação – Exportação: É a moda-



lidade que permite receber, dentro do território aduaneiro colombiano, com base nos artigos 172, 173 e 174 do Decreto-Lei 444 de 1967 e com suspensão total ou parcial de tributos aduaneiros, mercadorias destinadas à exportação total ou parcial por prazo determinado, depois de terem sofrido transformação, elaboração ou reparo, bem como a recepção dos insumos necessários para estas operações. Sob esta modalidade, poder-se-á importar também máquinas, equipamento ou peças de reposição para a produção, total ou parcial, de bens e serviços destinados à exportação. As mercadorias assim importadas têm circulação restrita.

- Importação temporária para processamento industrial: É a modalidade sob a qual se importam temporariamente matérias-primas e insumos que vão ser submetidos a transformação, processamento ou manufatura industrial, por parte de indústrias reconhecidas como Usuários Altamente Exportadores (UAE) e autorizadas pela autoridade aduaneira. A mercadoria assim importada tem circulação restrita. Os UAEs autorizados para utilizar esta modalidade deverão apresentar declaração

de importação específica sem necessidade de pagamento de tributos aduaneiros. A Direção de Impostos e Alfândegas Nacionais (DIAN) dará as instruções para o processamento desta modalidade de importação e habilitará o depósito dentro do qual serão realizadas as operações de processamento industrial.

h) Importação para transformação ou montagem: É a modalidade sob a qual se importam mercadorias que vão ser submetidas a processos de transformação ou montagem, por parte de indústrias reconhecidas como tais pela autoridade competente, e autorizadas pela Direção de Impostos e Alfândegas Nacionais (DIAN). A mercadoria assim importada tem circulação restrita.

Os autorizados para utilizar esta modalidade deverão apresentar a declaração de importação específica, sem necessidade de pagamento de tributos aduaneiros. A DIAN dará as instruções para o processamento desta modalidade de importação e habilitará o depósito onde se armazenarão as mercadorias que serão submetidas ao processo de transformação ou montagem.



i) Importações via postal e envios urgentes: Incluem-se nessa modalidade os envios de correspondência, pequenos pacotes postais e as remessas urgentes via aérea sempre e quando o seu valor comercial não exceder a US\$ 1.000. As mercadorias importadas nestas condições estão livres de desembaraços alfandegários.

As correspondências podem ser: cartas, cartões postais, impressos, envios fonopostais, pacotes e remessas postais, remessas ocasionais de mercadorias que não impliquem relação comercial estável, ou seja, que não superem 6 (seis) unidades da mesma classe, cujo peso não exceda a 20 kg e suas medidas não superem 1,5 metro, em qualquer de suas dimensões, nem 3 metros no total de seu comprimento.

É proibida a importação de mercadorias com restrições legais ou administrativas por esta via, isto é, as que incluam armas, publicações que atentem contra a moral e os bons costumes, produtos precursores na elaboração de narcóticos, estupefacientes ou drogas não-autorizadas pelo Ministério de Saúde, e mercadorias cuja importação se encontre

proibida pelo artigo 81 da Constituição Colombiana ou por acordos internacionais aos que a Colômbia tenha aderido ou esteja em processo de aderir.

As importações devem ser efetuadas por empresas autorizadas pela DIAN, que entregam a guia aérea geral e a declaração de conteúdo que acompanham cada pacote à autoridade aduaneira. A importação por via postal deve pagar os tributos aduaneiros de acordo com sua classificação tarifária e as disposições tributárias correspondentes.

j) Entregas urgentes: A DIAN poderá autorizar, sem trâmite prévio algum, a entrega direta ao importador de mercadorias destinadas a ajudar vítimas de catástrofe ou sinistro, a satisfazer qualquer necessidade premente ou em função da especial natureza do bem em apreço. Nos dois últimos casos, a autoridade alfandegária poderá exigir garantia para afiançar a finalização dos trâmites da importação.

k) Viajantes: A importação realizada por viajantes só é aplicável às mercadorias que não constituam



“expedição comercial”. Não são consideradas expedições comerciais as mercadorias que sejam introduzidas ocasionalmente e consistam exclusivamente de bens reservados ao uso pessoal e familiar, ou bens que estejam destinados a ser oferecidos como presentes, e que, por sua natureza ou quantidade, não reflitam intenção alguma de caráter comercial.

Importações de amostras de mercadorias sem valor comercial

Ainda que não esteja prevista no Estatuto Aduaneiro, vale destacar a possibilidade, de grande relevância para o exportador, de realizar importação, isenta de impostos, de amostras de mercadorias sem valor comercial.

Não se requer licença prévia de registro para essas importações, que se destinam a fins promocionais e publicitários, experiências e ensaios técnicos e científicos ou como protótipos de produtos não destinados à comercialização.

O valor unitário de cada mercadoria não deve exceder US\$ 50 nem

ultrapassar a quantidade de 10 unidades por remessa. O limite total em peso é de 20 quilos. No caso de quantidades maiores, deve-se rotular a expressão “mercadorias sem valor comercial” na embalagem ou empacotamento original, desde que o valor total da remessa não exceda US\$ 1.000. Adicionalmente, é recomendado que as amostras sejam enviadas com seus respectivos catálogos.

Há necessidade de licença de importação para os bens incluídos na lista de produtos com licença prévia, para amostras sem valor comercial que não se encaixem nas condições anteriormente mencionadas, para joias e pedras preciosas em geral, bem como para artigos manufaturados e metais preciosos, ouro e seus derivados, prata e metais do seu grupo.



VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

Os canais de comercialização variam em função do produto. Algumas organizações multinacionais contam com subsidiárias na Colômbia e comercializam diretamente seus produtos. Estas subsidiárias são, geralmente, importadores atacadistas, diretos e exclusivos. No caso de alguns bens de consumo, como automóveis, um distribuidor internacional estabelece todos os contatos e efetua todos os trâmites de importação, pois detém pontos de venda próprios que se encarregam de abastecer o consumidor final.

O mecanismo mais utilizado na Colômbia, entretanto, é a designação de um agente ou representante, que se responsabiliza pela comercialização do produto. Em alguns setores de bens de consumo, os importadores entregam a mercadoria a distribuidores que se encarregam de obter clientes em supermercados, armazéns e em redes de pequenos comércios varejistas.

Isto já não ocorre com bens intermediários e matérias-primas, que têm poucos clientes muito conhecidos, os quais se abastecem junto a importadores diretos.

Compras governamentais

As compras estatais são reguladas pela Lei nº 1150, de 2007 (que modificou a Lei nº 80 de 1993), que se aplica a todas as contratações realizadas pelo Governo nacional, regiões, departamentos, municípios, áreas metropolitanas, estabelecimentos públicos, empresas estatais e sociedades de economia mista, em que o Estado participa com mais de 50% do capital, assim como entidades descentralizadas e indiretas e demais pessoas jurídicas nas quais o Governo tenha participação majoritária, exceto aquelas que se encontrem desenvolvendo atividades em concorrência com o setor privado nacional ou internacional ou que desenvolvam suas atividades em mercados monopolísticos ou mercados regulados, caso em que deverão reger-se pelas disposições



legais aplicáveis a suas atividades econômicas e comerciais.

Os contratos celebrados pelas entidades financeiras, de seguros, estabelecimentos de crédito de caráter estatal, e pelas entidades SATENA (empresa aérea), INDUMIL, Hotel Tequendama, Corporação de Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento da indústria naval, marítima e fluvial (COTECMAR) e a Corporação da Indústria Aeronáutica Colombiana (CIAC), não estarão regidos pela Lei 1550, mas pelas disposições legais aplicáveis a seus setores.

Os contratos do setor de ciência e tecnologia regem-se pela Lei nº 29 de 1990 e as disposições normativas vigentes.

As licitações públicas internacionais são regidas pelas normas contidas na citada lei, além de outras condições estabelecidas nos editais específicos. A Resolução nº 1, de 1995, do Ministério de Comércio Exterior estipula que as importações efetuadas pelas entidades oficiais serão submetidas ao regime de licença prévia de importação (exceto gasolina e ureia).

De acordo com a Lei nº 1150 de 2007, as entidades estatais colombianas publicam suas contratações (sejam licitações públicas, contratações diretas, de seleção abreviada ou concurso de méritos) no portal único de contratação pública do Governo www.contratos.gov.co. As compras de competência exclusiva do Estado são aquelas que têm relação com a segurança nacional. Nesta categoria estão armas, explosivos, alguns produtos químicos e minerais, navios e aeronaves destinadas para a defesa nacional e segurança nacional, material blindado, equipamentos de defesa aérea, de superfície e submarina, equipamentos e demais implementos de comunicações para uso do setor de defesa e segurança nacional, equipamentos para hospitais militares, equipamentos para campanhas de saúde pública e equipamentos militares destinados à defesa nacional e para uso privativo das forças armadas.



2. Promoção de vendas

O meio mais recomendado para a promoção de produtos são os principais jornais diários e a publicidade televisiva, assim como as revistas de ampla tiragem. O anúncio nestas últimas depende do segmento populacional para o qual se dirige a mercadoria. Existem algumas publicações especializadas de caráter setorial.

Segundo o “Estudo Geral de Meios II – 2008”, publicado pela Associação Colombiana de Pesquisa de Meios (ACIM), o meio com maior penetração é a televisão com 94%, seguido do rádio (68%), revistas (42%), jornais com (29%), internet com 27% e, finalmente, cinema, com apenas 4%. Os principais canais de televisão na Colômbia são os privados Caracol e RCN. Entre as revistas mais lidas, estão: “TV & Novelas”, “Soho”, “Semana”, “Cromos”, “Caras”, “Tú” e “Aló”.

Entre os jornais mais lidos, estão: “El Tiempo” (69%), “Q’ hubo” (64%), “La Chiva” (60%), “Nuestro Diario Cartagena” (58%), “Nuestro Diario Bucaramanga” (57%), “Vanguardia Liberal” (42%), “El Universal” (42%),

“El Colombiano” (39%).

Feiras e exposições

O país sedia importantes feiras comerciais em suas principais cidades, das quais se destacam aquelas realizadas em Bogotá pela Corporação de Promotores de Feiras (CORFERIAS), www.corferias.com, que oferece um amplo calendário de eventos para quase todos os setores produtivos; devem ainda ser mencionadas as feiras do setor têxtil/confecções organizadas pelo Instituto para a Exportação da Moda (INEXMODA), na cidade de Medellín (Colombiamoda e Colombiatex).

Foto: iStockphoto/Thinkstock



Bogotá, Colombia



O recinto ferial da CORFERIAS funciona como zona franca, o que facilita o ingresso e permanência das mercadorias estrangeiras no país durante o período da feira. Aconselha-se contatar os representantes de CORFERIAS com antecedência para obter informações precisas em relação ao produto a ser exposto. Consulte o Anexo I, item 6, para verificar o calendário das feiras mais importantes da Colômbia.

O evento mais importante na área de feiras e exposições para o comércio importador é a Feira Internacional de Bogotá, reconhecida como um dos mais bem estruturados eventos da América Latina da categoria. Constitui uma grande mostra bienal, de características essencialmente comerciais, realizada normalmente na segunda quinzena de setembro. A Feira Internacional de Bogotá representa uma das melhores oportunidades para o exportador brasileiro sondar o mercado colombiano, fazer contatos com eventuais representantes e realizar negócios.

3. Práticas comerciais

Tipos de contratos de intermediação mercantil, franquias

Os tipos de contratos que permitem ao exportador brasileiro atuar no mercado colombiano são: contrato de representação, de mandato, de agência comercial, de comissão, de preposição e de franquias.

Os contratos de representação são a forma mais usada pelos estrangeiros para desenvolver negócios na Colômbia em que se conferem poderes a um representante que poderá, por sua vez, contrair um ou vários negócios em nome do representado. Nos contratos de mandato mercantil, uma pessoa obriga-se a realizar um ou vários contratos de comércio em nome de outra. A diferença entre a representação e o mandato está em que, na primeira, quem tem a obrigação e goza dos benefícios do negócio celebrado é o representado (já que o representante atua em nome e por conta deste), enquanto no contrato de mandato o mandatário poderá atuar em nome próprio.



A figura de agência comercial constitui uma forma de intermediação na qual uma pessoa que atua de forma independente recebe o encargo de promover ou desenvolver o negócio de um empresário de forma estável e exclusiva numa região determinada. O contrato de comissão é utilizado pelas empresas quando fazem entrega de determinados bens a uma pessoa (“comisionista”) para que os venda dentro de um prazo determinado.

O contrato de preposição é uma forma de mandato pela qual alguém é encarregado de administrar um estabelecimento de comércio ou parte de sua atividade comercial.

Pelo contrato de franquia, o franqueador outorga ao franqueado a distribuição comercial e exploração de um produto ou serviço sob seu nome recebendo como contraprestação o pagamento de um direito de entrada e uma porcentagem por regalias. O franqueador transmite ao franqueado o “know-how” do negócio, toda a ajuda e suporte técnico necessários, sob as condições operativas, comerciais, econômicas e geográficas preestabelecidas e controladas pelo franqueador. O uso de contratos de

franquias vem se expandindo notadamente na Colômbia, tanto por empresas nacionais como estrangeiras. Cada caso em particular requer o cumprimento de exigências legais diferentes, razão pela qual se recomenda uma consulta prévia às autoridades da Embaixada da Colômbia em Brasília ou ao Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Bogotá (SECOM), bem como a escritórios de advocacia na Colômbia.

Instalação de escritórios comerciais na Colômbia

Os escritórios de representação comercial estão autorizados a realizar negócios na Colômbia, desde que devidamente registrados na Câmara de Comércio da cidade em que venham a instalar-se. Existem exigências especiais apenas para o setor financeiro e de investimentos.

No caso de empresas brasileiras que venham a realizar investimento no país, a legislação colombiana consagra os princípios da igualdade e da universalidade, os quais impedem qualquer discriminação entre nacionais e estrangeiros quanto ao tratamento e benefícios dados ao



investidor. Consagrou-se para o capital externo a possibilidade de investir em praticamente todos os setores da economia, com a eliminação dos obstáculos para seu estabelecimento no país, sendo a única condição a realização de registro específico junto ao Banco da República, a fim de garantir os direitos cambiais vinculados à remessa de lucros. São os seguintes os setores em que se proíbe o investimento estrangeiro: defesa nacional e manejo de lixo tóxico ou radioativo não produzido na Colômbia. Notam-se, ainda, restrições à participação acionária de estrangeiros nos setores de telecomunicações e de transporte aéreo e marítimo. Caso seja de interesse da empresa brasileira investir na Colômbia, sugere-se também consultar a Agência para a Promoção das Exportações e dos Investimentos da Colômbia, PROEXPORT, que tem escritório de representação em São Paulo e oferece assessoria legal aos investidores estrangeiros (vide dados de contato no Anexo I, item 1.1 b).

Consultoria de “marketing”

A Colômbia conta com número significativo de empresas, nacionais

e estrangeiras, com atuação em todo o território do país, capacitadas para realizar diversos tipos de estudos de mercado (envolvendo preferências dos consumidores e outros indicadores) ou formulação de estudos setoriais (comércio, indústria, turismo, transporte, etc.).

O uso de consultorias de “marketing” depende do perfil de cada empresa. Algumas empresas multinacionais não necessitam do serviço, porque seus produtos já têm compradores permanentes, exclusivos e fixos. Outras, no setor de produtos de grande consumo (sabonetes, detergentes, perfumes, etc.), preferem realizar estudos para definir sua estratégia de ingresso a um mercado específico. Este recurso é cada vez mais utilizado na Colômbia. O Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil na Colômbia poderá auxiliar na seleção de empresa que esteja de acordo com os objetivos e necessidades específicas de cada exportador. No anexo I, item 7.5, se apresentam as principais empresas de consultoria e “marketing” existentes na Colômbia.



VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

1. Regime tarifário preferencial e facilidades outorgadas

Conforme visto anteriormente, a Colômbia concede tarifas preferenciais aos produtos brasileiros, em razão do Acordo de Complementação Econômica CAN-Mercosul, ACE 59, no âmbito da Associação Latino-Americana de Integração, ALADI. A tarifa preferencial dos produtos brasileiros pode representar uma importante vantagem comparativa em relação às exportações de outros países.

2. ‘Drawback’

No caso de importação temporária para o aperfeiçoamento ativo (regime “drawback” – vide Capítulo V), conhecido na Colômbia como “Plan Vallejo” (Res. 1860 de 1999), o importador colombiano (que deve ser empresário produtor ou exportador) deve pedir autorização ao Grupo de Sistemas Especiais do Ministério de Comércio, Indústria e Turismo (MINCOMERCIO) para a importação de bens de capital, matérias primas, serviços e insumos para a produção

de bens destinados exclusivamente à exportação. O empresário que importa sob esta modalidade pode acumular as declarações de cada um dos produtos ou bens importados e fazer somente uma apresentação mensal. Tais importações estão isentas do pagamento de tributos aduaneiros, sempre e quando forem cumpridas as exigências de exportação contempladas no compromisso estabelecido com o MINCOMERCIO.

3. Tarifas alfandegárias, regulamentação de importação e estatísticas

Os empresários brasileiros podem ter informações atualizadas sobre tarifas e regulamentações de importação, assim como estatísticas de comércio exterior, mediante solicitação ao Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Bogotá (SECOM - secom@brasil.org.co), junto às entidades ou nas publicações listadas a seguir:

- Divisão de Informação Comercial do Ministério das Relações Exterio-



- res – www.braziltradenet.gov.br;
- Associação Latino-Americana de Integração – www.aladi.org;
- Ministério de Comércio Indústria e Turismo da Colômbia – www.mincomercio.gov.co;
- Departamento Administrativo Nacional de Estatística (DANE) – www.dane.gov.co;
- Direção de Impostos e Aduaneiros Nacionais (DIAN) – www.dian.gov.co;
- Banco da República da Colômbia – www.banrep.gov.co

Publicações periódicas relacionadas com estes temas:

- “Boletim de Comércio Exterior” (DIAN)
- “Arancel Armonizado de Colombia”
- Editorial LEGIS;
- Informes da Junta Diretora do Banco da República ao Congresso.

4. Questões relacionadas com embarque: documentação, formalidades, transporte, seguro e supervisão

Sugere-se que as mercadorias sejam discriminadas em detalhe, por

categoria de bens, e com informação sobre quantidades exatas para evitar atrasos nos trâmites aduaneiros. Adicionalmente, no caso de remessa dos originais da fatura comercial e do conhecimento de embarque, é necessário fazê-lo antes da chegada das mercadorias ao porto. Mesmo assim, é importante que a fatura definitiva seja emitida em espanhol para que os agentes aduaneiros ou inspetores não tenham maiores problemas para compreendê-la e os trâmites aduaneiros possam ser agilizados. Por fim, é importante para o exportador classificar a posição aduaneira dos produtos com o importador, pois podem surgir contradições a este respeito.

5. Práticas comerciais e viagens de negócios: idioma, negociações, correspondência, etc.

O principal idioma utilizado nas negociações é o espanhol, podendo ser usado, em alguns casos, também o inglês. Os meios de comunicação mais usuais são o telefone, o fax e a internet. A correspondência postal somente é utilizada para os documentos originais, como a



fatura comercial e o conhecimento de embarque. Boa parte das empresas não usa modelo padrão de cartas e a apresentação poderá variar de acordo com a empresa.

De modo geral, os orçamentos são feitos segundo o valor FOB e em dólares norte-americanos. A forma mais utilizada para pagamento a prazo é uma carta de crédito válida por 180 dias, a partir da data do conhecimento do embarque, ou um crédito direto de 90 dias. Os prazos de entrega de mercadorias são de, no máximo, 90 dias, quando se trata de um produto fabricado em série.

Bogotá está duas horas atrás no fuso horário em relação a Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo (durante o horário de verão no Brasil, a diferença sobe para três horas).

Para viagens de negócios, não é recomendado programar os meses de dezembro e janeiro, pois é a alta temporada de férias no país, nem a Semana Santa. A Colômbia conta com dezoito feriados oficiais; a maioria deles é transferida para as segundas-feiras. Por essa razão, recomenda-se consultar o calendário de cada ano para o planejamento adequado de viagens de negócios ao país.

Os cidadãos brasileiros não necessitam de visto para viagens temporárias à Colômbia em caráter de turismo, participação em eventos desportivos, culturais, científicos, feiras; sempre que não percebam remuneração dentro do território colombiano. Sugere-se buscar informações detalhadas junto ao Setor Consular da Embaixada da Colômbia em Brasília ou nos Consulados colombianos (Vide anexo I item 1.2).

6. Práticas usadas em relação a reclamações, litígios e arbitragem comercial

A Convenção Interamericana sobre Arbitragem Comercial, concluída em 30 de janeiro de 1975, na cidade do Panamá, firmada no âmbito da Organização dos Estados Americanos (OEA) confere validade aos contratos firmados entre empresários, que incluam cláusulas arbitrais. A arbitragem comercial é muitas vezes preferida como instrumento de solução de controvérsias ao conferir neutralidade, agilidade e especialidade aos procedimentos. A arbitragem pode ser realizada nos centros das principais Câmaras de Comércio ou



diretamente pela Comissão Internacional de Arbitragem Comercial.

7. Financiamento de importações

As possibilidades de financiamento de importações são oferecidas pelos bancos colombianos, uma vez que não existem instituições especiais com esta finalidade. O financiamento é concedido diretamente ao importador. Para solicitar financiamento por meio de carta de crédito, são necessários a fatura comercial, cópia do registro de importação e documentos de embarque e demais documentos que cada instituição financeira considere pertinentes. Os pagamentos das importações na Colômbia devem obrigatoriamente canalizar-se por meio do mercado cambiário (Resolução nº 8 de 2000 – Banco da República).

obtenção de informações sobre o mercado colombiano. O SECOM poderá buscar contatos e marcar reuniões com as principais câmaras de comércio, empresas importadoras e associações de classe colombianas, bem como com os Ministérios e instituições governamentais pertinentes. Os endereços das principais organizações e associações podem ser encontrados no Anexo II.

8. Assistência profissional a empresários brasileiros na Colômbia

Os exportadores brasileiros podem obter assistência no Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Bogotá (SECOM), para



ANEXOS

I – ENDEREÇOS

1. ÓRGÃOS OFICIAIS

1.1. Na Colômbia

a) Representação diplomática e consular do Brasil

Embaixada do Brasil

Setor de Promoção Comercial – SECOM

Calle 93 # 14-20, piso 8

Bogotá

Tel : (+571) 218-0800

Fax: (+571) 218-0800 ramal 216

Horário de funcionamento: das 9 às 17h locais.

b) Órgãos oficiais colombianos de interesse para os empresários brasileiros

Ministério das Comunicações

Carrera 7 Calle 12A-13

Bogotá

Edifício Murillo Toro

Tel: (+571) 344-3460

Fax: (+571) 336-6401

www.mincomunicaciones.gov.co

Ministério de Ambiente, Vivenda e Desenvolvimento Territorial

CII 37 # 8-40, Bogotá

Tel: (+571) 288-6010

www.minambiente.gov.co

Ministério da Agricultura

Av Jimenez # 7 -65

Bogotá

PABX: (+571) 332-3434

www.minagricultura.gov.co

Superintendência Financeira

Calle 7ª No. 4-49

Bogotá

PABX: (+571) 594-0200

www.superfinanciera.gov.co

Superintendência de Sociedades

Av. Eldorado # 51 – 80

Bogotá

Tel: (+571) 324-5777

www.supersociedades.gov.co

Superintendência de Indústria e Comércio

Cra 13 # 27 – 00

Bogotá

Tel: (+571) 382-0840

www.sic.gov.co

Instituto Colombiano de Normas Técnicas – ICONTEC

Cra 37 # 52-95

Bogotá

Tel: (+571) 607-8888

www.icontec.org.co

**Banco de Comércio Exterior – BAN-COLDEX**

Calle 28 # 13 a 15. Pisos 38 – 42
Bogotá

Tel: (+571) 382-1515

www.bancoldex.com

Banco da República

Cra 7 # 14-78

Bogotá

Tel. (+571) 343-1111

www.banrep.gov.co

Agência Colombiana para a Promoção das Exportações e dos Investimentos - PROEXPORT

Calle 28 # 13A - 15 piso 35

Bogotá

Tel: (+571) 560-0100

www.proexport.com.co

Instituto Colombiano para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia – COLCIENCIAS

Kr 7B Bis # 132-28

Bogotá

Tel: (+571) 625-8480

www.colciencias.gov.co

Direção de Impostos e Aduanas Nacionais – DIAN

Avenida El Dorado No 75 - 60

Bogotá

Tel: (+571) 546-2200

www.dian.gov.co

Ministério de Comércio, Indústria e Turismo

Calle 28 No 13 A – 15

Bogotá

Tel: (+571) 606-7676

Fax: (+571) 606-7521

www.mincomercio.gov.co

Ministério da Defesa Nacional

Carrera 54 N° 26 – 25 CAN

Bogotá

Tel: (+571) 315-0111

www.mindefensa.gov.co

Ministério da Educação Nacional

Calle 43 No. 57 – 14

Bogotá

Tel: (+571) 222-2800

www.mineduccion.gov.co

Ministério do Interior e da Justiça

Carrera 9a. No. 14-10

Bogotá

Tel: (+571) 444-3100

www.minjusticia.gov.co

Ministério da Fazenda e Crédito Público

Carrera 8 # 6 - 64, Bogotá

Tel: (+571) 381-1700

www.minhacienda.gov.co

Ministério de Minas e Energia

Calle 43 No. 57-31 CAN

Bogotá

Tel: (+571) 220-0300

www.minminas.gov.co

**Ministério do Transporte**

Avenida el Dorado Centro Administrativo
Nacional - CAN
Bogotá
Tel: (+571) 324-0800
www.mintransporte.gov.co

Ministério das Relações Exteriores

Calle 10 No.5-51 – Palacio San Carlos
Bogotá
Tel: (+571) 381-4000
Fax: (+571) 381-4747
www.minrelext.gov.co

Ministério da Proteção Social

Cra. 13 #32-76
Bogotá
Tel: (+571) 330-5000
Fax: (+571) 330-5050
www.minproteccionsocial.gov.co

Instituto de Fomento Industrial – IFI

Calle 16 No 6-66
Bogotá
Tel: (+571) 444-2200
Fax: (+571) 286-4166
www.ifi.gov.co

Departamento Nacional de Planejamento – DNP

Calle 26 # 13 - 19 - Edificio Fonade
Bogotá
Tel: (+571) 381-5000
www.dnp.gov.co

Instituto Colombiano Agropecuario – ICA

Calle 37 No.8-43
Bogotá
Tel: (+571) 332-3700
www.ica.gov.co

Instituto de Planejamento e Promoção de Soluções Energéticas – IPSE

Carrera 12 No. 84-12
Bogotá
Tel: (+571) 644-9300
Fax : (+571) 622-3461
www.ipse.gov.co

Instituto Nacional de Pesquisas Geológico Minerar – INGEOMINAS

Diagonal 53 No.34—53
Bogotá
Tel: (+571) 222-1811
Fax: (+571) 220-0092
www.ingeo Minas.gov.co

Empresa Colombiana de Petróleos – Ecopetrol

Carrera13 No.36-24
Bogotá
Tel: (+571) 234-4000
Fax: (+571) 234-4099
www.ecopetrol.com.co

Fundo Nacional de Projetos de Desenvolvimento – FONADE

Calle 26 No.13-19
Bogotá
Tel: (+571) 594-0407
www.fonade.gov.co

**Departamento Administrativo Nacional de Estatística – DANE**

Cr. 59 #26-70

Bogotá

Tel: (+571) 597-8300

Fax: (+571) 597-8399

www.dane.gov.co

Corporação da Indústria Aeronáutica Colombiana S.A.

Avenida calle 26 No. 103 – 08

Bogotá

Tel: (+571) 413-8312

www.ciac.gov.co

Aeronáutica Civil

Aeropuerto El Dorado Piso 4

Bogotá

Tel: (+571) 425-1000

www.aerocivil.gov.co

1.2 No Brasil

a) Representação diplomática da Colômbia no Brasil e representações consulares

Embaixada da República da Colômbia

SES - Av. das Nações, Quadra 803 Lote 10

CEP 70444-900

Brasília – DF

Tel.: (+61) 3226-8997/ 3226-8902 / 3226-2547 / 3225-6995

Fax: (+61) 3224-4732

Site: www.embcol.org.br

E-mail: embjcol@embcol.org.br

Representações Consulares

Brasília:

Embaixada da Colômbia

SES - Av. das Nações, Quadra 803, Lote 10

CEP 70444-900

Brasília – DF

Tel: (+61) 3226-8997/ 3226-8902 / 3226.2547 / 3225.6995

Fax: (+61) 3224-4732

E-mail: sergio@embcol.org.br

Manaus:

Consulado Geral

Rua 24 de Maio, 220 - Edifício Rio Negro Center, Sala 1008

Centro

CEP 69010-080

Manaus-AM

Tel: (+92) 234-6777

Telefax: (+92) 622-6078

E-mail: cgcolmao@netium.com.br

Tabatinga:

Marco Antonio Caicedo Avendaño, Cônsul

Rua General Sampaio, 623

CEP 69640-000

Tabatinga-AM

Tel: (+97) 412-2104

Fax: (+97) 412-4868

E-mail: ctabatin@minrelext.gov.co



São Paulo:

Carlos Mauricio Acero, Cônsul-Geral

Rua Tenente Negrão, 140 – 9º andar
Conj 92

Bairro Itaim Bibi

CEP 04530-030

São Paulo-SP

Tel: (+11) 3078-0322 / 3078-0262

Fax: (+11) 3078-0298

E-mail: cnsaopaulo@telnet.com.br

Escritório da PROEXPORT em São Paulo

Alameda Santos, 1800 andar 10B

CEP 01418-200

São Paulo-SP

Tel. (+11) 3171-0165

Fax. (+11) 288-2614

Site: www.proexport.com.co

E-mail: saopaulo@proexport.com.co

b) Órgãos oficiais brasileiros

Informações sobre o mercado, inclusive condições de acesso, importadores locais e oportunidades comerciais; distribuição das publicações da “Coleção Estudos e Documentos de Comércio Exterior” do MRE:

Divisão de Informação Comercial – DIC

Ministério das Relações Exteriores

Anexo I, sala 513

CEP 70170-900

Brasília - DF

Tels: (+61) 3411-8932

Fax: (+61) 3411-8954

E-mail: dic@mre.gov.br

Apoio às viagens e missões de empresários brasileiros ao país ou às missões econômicas e comerciais do país no Brasil:

Divisão de Operações de Promoção Comercial – DOC

Ministério das Relações Exteriores

Anexo I, sala 426

CEP 70170-900

Brasília - DF

Tels: (+61) 3411-8531

Fax: (+61) 3411-6007

E-mail: doc@mre.gov.br

Informações sobre documentação e formalidades de embarque; emissão exclusiva de certificados de origem para o SGP:

Departamento de Operações de Comércio Exterior – DECEX

Esplanada dos Ministérios, Bloco J, sala 918

CEP 70053-900

Brasília - DF

Tels: (+61) 2109-7562 / 7563

Fax: (+61) 21097188

E-mail: decex@desenvolvimento.gov.br



2. Empresas brasileiras estabelecidas na Colômbia:

AZALEIA

Calle 19 No. 69 B-41
Zona Industrial Montevideo
Bogotá
Tel: (+571) 411-3326
Fax: (+571) 412-3388
www.azaleia.com.br
E-mail: ventas@azaleia.com.co

CÂMARA DE COMÉRCIO COLOMBO-BRASILEÑA

Carrera 10 No. 27-27 Ofc. 606
Bogotá
Telfax: (+571) 284-4932 / 621-6439
E-mail: ccicolombrazil@yahoo.com

CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT

Avenida 15 nº 100-69 – Of. 603 – Edificio Vanguardia
Bogotá
Tel: (+571) 621-6218
Fax: (+571) 616-9905
www.odebrecht.com
E-mail: teodulo@odebrecht.com

PETROBRÁS INTERNACIONAL S.A. – BRASPETRO

Carrera 7 No. 71-21 Torre B Piso 17
Bogotá
Tel: (+571) 313-5000 / 313-5287
Fax: (+571) 313-5068
www.petrobras.com.co
E-mail: info@petrobras.com.co

TRAMONTINA DE COLOMBIA E.U.

Calle 93B No. 19-35/37 Oficina 404
Bogotá
Tel: (+571) 623-4500 / 635-2348
Fax: (+571) 635-2427
www.tramontina.com.co
E-mail: tecol@tramontina.com.co

VARIG S.A.

Carrera 7 No. 33-24
Bogotá
Tels: (+571) 350-8300 / 350-6827 /
350-9389 / 350-5749
Fax: (+571) 350-7782
www.varig.com.br
E-mail: juan.venegas@varig.com

WEG COLÔMBIA

Calle 46 A No. 82-54 Porteria 2 Bodega
7
Bogotá
Tel: (+571) 416-0166
Fax: (+571) 416-2077
www.weg.net
E-mail: mcampos@weg.net

BUSSCAR ÔNIBUS - BUSSCAR DE COLÔMBIA S.A.

Carrera 16 No. 78-99 La Romelia Dos Quebradas - Pereira - Risaralda
Tels: (+576) 337-9500/ 382-3728
Fax: (+576) 333-2363/ 637-9204
www.busscar.com.co
E-mail: omarperez@busscar.com.co

**SUPERPOLO S.A. (MARCO POLO)**

Autopista Sur No. 77-31
Bogotá
Tels: (+571) 730-5700
Fax: (+571) 730-5762 / 730-5764
www.superpolo.com.co
E-mail: superpolo@superpolo.com.co

O BOTICÁRIO

Beauty Co. Ltda.
Calle 74 No. 20B-19
Bogotá
PBX: (+571) 346-0943
Fax: (+571) 346-3147
www.beautyco.com.co
E-mail: rojas.beautyco@gmail.com
Produtos disponíveis em Fedco - Unicentro; Centro Ccial Santafé; Salitre Plaza; Palatino

CAMARGO CORRÊA

Carrera 43 A- No. 6 sur - 15 oficina 252
Medellín
Tels: (574) 352-5497 / 266-2218
Fax: ext 102
www.camargocorrea.com.br
E-mail: mauro.cardoso@camargocorrea.com.br

NATURA

Calle 76 # 9 - 66
Bogotá
Tel: (+571) 326-8787
Fax: (+571) 326-8786
www.natura.net
E-mail: juancarlosednao@natura.net

VALE DO RIO DOCE

Calle 114 # 09-01 Teleport Torre A Piso
9 Of. 907
Bogotá
Tel: (+571) 620-0664
www.cvr.com.br
E-mail: patricia.pulido@colcvr.com.br

DIACO (GERDAU)

Calle 100 No. 9A - 45 Piso 7
Bogotá
Tels: (+571) 600-390
Fax: (+571) 601-7585
www.diacom.com.co
E-mail: carolina.moreno@diacom.com.co

**SIDERÚRGICA DEL PACÍFICO S.A.
"SIDELPA" (GERDAU)**

Carrera 37 # 12a-63
Urb Acopi-Yumbo
Cali
Teléfonos: (+572) 651-4747 / 664-7307
Fax: (+572) 664-9748
www.sidelpa.com
E-mail: sidelpa@colombianet.net

ACERIAS PAZ DEL RIO (VOTORANTIM)

Cr. 8 No. 13-31 Piso 7
Bogotá
Tel: (+571) 3821730
Fax: (+571) 3821772
www.pazdelrio.com.co
E-mail: comercio.exterior@pazdelrio.com.co



REPRESENTAÇÕES

OXIGENOS DE COLÔMBIA

Representantes de White Martins Gases Industriais Ltda.

Calle 48 # 24-31 Barrio Palermo

Bogotá

Tel: (+571) 570-9097 / 570-9098 / 570-9099

Fax: (+571) 288-4428

www.praxair.com.co

E-mail: servicioalclientecol@praxair.com.co

IZMA S.A.

Representantes de Avibras Ind. Aeroespacial S.A. / Companhia Brasileira de Cartuchos C.B.C. / Forjas Taurus.

Av. Cr 15 No. 123-71 Of. 218

Bogotá

Tels: (+571) 215-7307 / 215-7860

Fax: (+571) 215-7885

E-mail: izma@cable.net.co

INTERMUSICA LTDA.

Representantes de Weril Instrumentos Musicais Ltda.

Carrera 15 No. 93-75 Of. 318

Bogotá

Tel: (+571) 601-9816

E-mail: intermusica_ltlda@hotmail.com

VETPRAL LTDA.

Representantes de Alta Brasil

Av. 13 No. 86-53

Bogotá

Tel: (+571) 622-1839

Fax: (+571) 257-7675

www.vetpral.com

E-mail: vetpral@cable.net.co

MOTOVALLE LTDA.

Representantes de Agco do Brasil

Calle 13 No. 49-91

Bogotá

Tel: (+571) 414-4811 / 414-3237

Fax: (+571) 414-1756

www.motovalle.com

E-mail: motovalle_bog@motovalle.com

CIME AGRICOLA LTDA

Representantes de Ind. Agromecanica Pinheiro Ltda./ Máquinas Agrícolas Jacpo Ltda./ Ind e Implementos Agrícolas Vencetudo / Industrias Mecanicas Rochfer Ltda. / Kenya / Nux / Bandeirante / Incoomagri' Jan S.A.

Cr 13 5 C-20 Parque Industrial Montana

Mosquera - Cundinamarca

Telfax: (+571) 829-2048

E-mail: cimeagricola@andinet.com

ALFONSO BUITRAGO S.C.S REPRESENTAÇÕES

Representantes de Mahle / Metal Leve/

Luk/ Macway/ Wabco

Calle 122 No. 8 A - 18 Oficina 305

Bogotá

Tel: (+571) 214-1612 / 620-1687

Fax: (+571) 620-6491

www.empresario.com.co/abr

E-mail: abr@elsitio.net.co

**INTERAMERICANA**

Representantes de Volkswagen – Merca-
dejo de Repostos
Calle 13 #53-41
Bogotá
Tel: (+571) 411-2182
Fax: (+571) 411-2046
www.volkswagen.com.co
E-mail: mpaez@bw-automotriz.com

ARCOS S.A.

Representantes de Ina
Calle 93 Bis No. 19-40 Ofc. 403
Bogotá
Tel: (+571) 618-5131
Fax: (+571) 635-9676
E-mail: arcocol@cable.net.co

PROCOVAL LTDA.

Representantes de Piccadilly / Jatoa
(Alpargatas) / Havaianas
Cl 14B 27A-144 B-8 Bdg 17 Yumbo
Cali
Tel: (+572) 690-4603
Fax: (+572) 654-0787
E-mail: ana.mesa@carval.com.co

META PETROLEUM

Empresa Brasileña del Grupo Sinergy
Avenida Eldorado No. 92-30 - Bloque 2
Piso 4
Bogotá
Tel: (+571) 457-8400
Fax: (+571) 413-8270
E-mail: olga.montealegre@metapetro-
leum.com.co

ARTE PIN COLOMBIA S.A.

Representantes de Artecola Brasil
Parque Industrial Montana Bodega I
Manzana 8
Mosquera-Cundinamarca
Telfax: (+571) 827-6086
E-mail: roque.klein@artecolapin.com

DTS SOFTWARE LATIN LTDA

Blanca Lucia Zarate - Country Manager
Calle 98 No. 22-64 Of. 801
Bogotá
Tel: (+571) 636-0909
Fax: (+571) 610-9038
E-mail: blanca.zarate@dtsconsulting.
com

3. Principais juntas comerciais na Colômbia**Aburrá Sur**

Calle 48 No. 50-16 Parque Brasil
Itaguí - Antioquia
Tel: (+574) 372-2344 / 281-0607 /
372-0691
Fax: (+574) 372-4394
www.ccas.org.co

Aguachica

Calle 6 No. 17 – 23
Aguachica - César
Tel: (+57 76) 565-0650 / 565-4720
Fax: (+57 76) 565-0242

**Amazonas**

Carrera 11 No. 11-09
Tel: (+57 8) 592-7971 / 592-4991
Fax: (+57 8) 5927843

Arauca

Carrera 25 No. 18 a - 49 Edificio Aspa
Tel: (+577) 885-3356 / 885-3368 /
885-6874
Fax: (+577) 885-6876
www.camarau.com.co
E-mail: camarau@telecom.com.co

Armenia

Carrera 14 No. 23-15 piso 4
Tel: (+576) 412-300 / 741-3352 / 741-
3317
Fax: (+576) 7410173
www.camaraarmenia.org.co

Barrancabermeja

Calle 49 No. 12-70 piso 2
Barrancabermeja - Santander
Tel: (+577) 622-2035 / 622-8800 /
621-4509
Fax: 6221997
www.ccbarranca.org.co

Barranquilla

Vía 40 # 36-135
Barranquilla - Atlántico
Tel. (+575) 330-3701-330-3700
www.camarabaq.org.co
comunica@camarabaq.org.co

Bogotá

Avenida Eldorado # 68D-35 Piso 1
Bogotá, D.C.
Tel: (+571) 594-1000
Fax – 263-7985 / 383-06-90 ext. 1602-1603
www.ccb.org.co
E-mail: webmaster@ccb.org.co

Bucaramanga

Carrera 19 No. 36-20 Piso 2
Bucaramanga - Santander
Tel: (+577) 652-7000
Fax: (+577) 633-4062
www.camaradirecta.org.co
E-mail: camara@camaradirecta.com

Buenaventura

Edificio Câmara de Comercio
Buenaventura - Valle
Tel. (+572) 242-4258 – 242-4278
Fax. (+572) 243-4202
www.ccbun.org
E-mail: ccbun_secpres@correo.people-
online.com.co

Buga

Cra. 14 No. 5-53 Piso 2
Teléfono: (+572) 228-0088 / 237-1123
Fax: 092-2280093
www.ccbuga.org
E-mail: camara@ert.com.co

Cali

Calle 8 No. 3-14
Tel: (+572) 886-1300
Fax: (+572) 886-1399



E-mail: contacto@ccc.org.co
www.ccc.org.co

Cartagena

Edificio Câmara de Comércio de Cartagena, Calle Santa Teresa No. 32-41 A.A. 16

Cartagena - Bolívar

Tel: (+57 5) 660-0795 / 660-0793 /
 660-0763 / 660-0762 / 664-4249 /
 664-9347 / 664-2436

Fax: (+575) 660-0802

www.ccccartagena.org.co

E-mail: camaradecomercio@ccccartagena.org.co

Cartago

Carrera 4 # 12-101 Edificio Câmara de Comércio de Cartago

Cartago - Valle

Tel: (+572) 211-2113 / 211-2112

Fax: (+572) 211-2112

www.camaracartago.org

E-mail: camacom@camaracartago.org

Casanare

Diagonal 16 No. 14-08, Yopal

Tel: (+578) 635-7656 / 635-8602

Fax: (+578) 635-7656

www.cccasanare.com

E-mail: yccc@telecom.com.co

Cauca

Carrera 7 No 4-36

Popayán - Cauca

Tel: (+572) 8243625

Fax: 8241346

www.cccauca.org.co

E-mail: cccauca@cccauca.org.co

Cúcuta

Calle 10 # 4-38 Ed. Câmara Comercio - Torre B

Cucutá – Norte de Santander

Tel: (+57 7) 582-5088 / 571-4547

www.camaracomerciocucuta.org.co

E-mail: cindoccc@camaracomerciocucuta.org.co

Chinchiná

Calle 10 No. 6-08

Chinchiná - Caldas

Teléfonos: (+576) 850-8290 / 850-6788

Fax: (+576) 850-8290

Email: ccomerciochin@epm.net.co

Dos Quebradas

Calle 41 No. 15 - 71 Buenos Aires,

Dosquebradas - Risaralda

Tel: (+576) 322-8807 / 322-8599

Fax: 3436045

www.camado.org.co

Email: presidencia@camdo.org.co

Duitama

Calle 16 No.15-21 Piso 5

Duitama – Boyacá

Teléfonos: (+578) 760-2596 / 762-1259 / 760-4181

www.ccduitama.org.co

E-mail: ccmercio@ccduitama.org.co

**Guajira**

Calle 7 No. 6-20
Riohacha – La Guajira
Tel: (+575) 727-2415
Fax: 727 3551
www.camaraguajira.org
E-mail: prensa@camaraguajira.org

Facatativá

Carrera 2 No. 2-89
Facatativá - Cundinamarca
Tel: (+571) 842-4603 / 842-4957 /
892-3232 / 892-3233
Fax: (+571) 843-3151
E-mail: ccfacatativa@col.net.co

Florência

Calle 17 N°. 8-72
Florência - Caquetá
Tel. (+578) 435-3939 / 435-4650
Fax (+578) 35-2611
www.ccflorencia.org
E-mail: camara@ccflorencia.org

Girardot

Calle 20A No. 7A-40
Girardot - Cundinamarca
Tel. (+571) 833-4910 / 833-3663 /
833-0229
Fax. (+571) 833-4911
E-mail: cagira@etb.net.co

Honda

Calle 12a. No. 10a-06
Honda - Tolima
Tel: (+578) 251-3896 / 251-5630

Fax: 251-5630

E-mail: camhonda@bunde.tolinet.com.co

Ibagué

Edificio Câmara de Comercio, Calle 10
No. 3-76
Ibagué - Tolima
Tel: (+578) 261-0697 / 261-0554 /
261-0490 / 261-1151
Fax: (+578) 261-0900
www.netcol.com/ccomercioibg
E-mail: comercio@ibague.cetcol.net.co

Ipiales

Carrera 11 No. 15-28
Ipiales - Nariño
Tel: (+572) 773-2465 / 773-4247
Fax: (+572) 77-3404
E-mail: ccipia@telecom.com.co

La Dorada

Calle 13 No. 2-34
La Dorada – Caldas
Tel: (+576) 839-1737 / 839-1738
Fax: (+576) 839-1736
www.camaradorada.org.co
E-mail: cdorada@telecom.com.co

Magangué

Carrera 4 No. 12-12 Piso 2
Magangué - Bolívar
Tel: (+575) 687-7767
Fax: 687-7767
E-mail: caciomag@telecom.com.co

**Magdalena Medio y Nordeste Antioqueño**

Calle 7 No. 1-34 piso 2
Puerto Berrio - Antioquia.
Tel. (+574) 833-2243, 833-2281
Fax. (+574) 833-3708
www.ccmagdalamedio.org.co
E-mail: webmaster@ccmagdalamedio.org.co

Manizales

Carrera 23 No. 26-60
Tel: (+576) 884-1840
Fax: (+576) 884-0919
www.ccm.org.co
E-mail: infoccm@ccm.org.co

Medellín

Avenida Oriental Cra. 46 No. 52-82
Medellín - Antioquia
Tel: (+574) 511-6111
Fax: (+574) 231-8648
www.camaramed.org.co
E-mail: camaravirtual@camaramed.org.co

Montería

Calle 28 Carreras 4 y 5
Montería - Córdoba
Tel: (+574) 782-4214
Fax: (+574) 782-4158
E-mail: cacomont@telecom.com.co

Neiva

Carrera 5 No. 10-38 piso 3
Neiva - Huila
Tel. (+578) 871-3740 / 871-3666 /

871-1895
Fax. (+578) 71-3651
www.ccneiva.org
E-mail: info@ccneiva.org

Ocaña

Calle 12 No. 13-20
Ocaña - Norte de Santander
Tel. (+577) 562-6280
Fax. (+577) 62-5682
E-mail: camaraoc@telecom.com.co

Oriente Antioqueño

Calle 51 No. 46-24
Rionegro - Antioquia.
Tel. (+574) 531-2514
Fax. (+574) 531-2344
www.ccoa.org.co
E-mail: ccoa@cco.org.co

Palmira

Calle 28 No. 30-15
Palmira - Valle
Tel. (+572) 275-9054 / 272-2212
www.ccpalmira.org.co
E-mail: camarapalmira@ccpalmira.org.co

Pamplona

Calle 12 No. 13-20
Pamplona - Cundinamarca
Fax: (+571) 562-5682
www.camarapamplona.org.co
E-mail: sistemas@camarapamplona.org.co

**Pasto**

Calle 18 No. 28-84
Pasto - Nariño
Tel: (+572) 731-1445 / 731-4347
Fax: (+572) 731-1445 ramais: 113-123-137
www.ccpasto.org.co
E-mail: presidencia2@ccpasto.org.co

Pereira

Carrera 8 No. 23-09 Local 10
Pereira - Risaralda
Tel: (+576) 338-7800
Fax: (+576) 325-0657
E-mail: informacion@camarapereira.org.co
www.camarapereira.org.co

Piedemonte Araucano

Carrera 16 No. 27-37
Saravena - Arauca
Tel: (+577) 889-1988 / 889-1989
Fax: (+577) 889-1988
E-mail: ccpiedemonte@yahoo.es

Putumayo

Carrera 22 calle 10 esq. Edificio Londoño
Puerto Asis - Putumayo.
Tel. (+578) 422-7173
Fax (+578) 22-7379
E-mail: ccptyo84@hotmail.com

Quibdó

Calle 26 No. 2-51

Quibdó - Chocó

Tel: (+574) 670-9047 / 670-9051
Fax: (+574) 670-9047
E-mail: camaquib@telecom.com.co

San Andrés y Providencia

Ave. Francisco Newball No. 4A.
San Andrés Islas
Tel. (+578) 512-3987 / 512-3687 / 512-5654
www.camarasai.org
E-mail: info@camarasai.org

San José

Carrera 22 No. -11-56 (Barrio la Esperanza)
San José del Guaviare
Telefax (+578) 584-1700
www.camarasanjose.org.co
E-mail: correo@camarasanjose.org.co

Santa Marta

Avenida Libertador No. 13-94
Santa Marta - Magdalena
Tel: (+575) 423-0828 / 423-2652
Fax: (+575) 421-4777
E-mail: direccion@compunet.net.co

Santa Rosa de Cabal

Calle 14 No. 15-78
Santa Rosa de Cabal - Risaralda
Tel: (+576) 364-1615 / 364 3832
Fax: (+576) 364-1289
E-mail: camco-ts@telecom.com.co

**Sevilla**

Palacio Municipal p. 1
Sevilla - Valle
Tel. (+572) 219-6837
Fax. (+572) 69-8531
E-mail: camccio@telecom.com.co

Sincelejo

Carrera 20 No 27 - 87 Piso 2
Sincelejo - Sucre
Tel: (+575) 282-1870 – 282-6316
Fax: (+575) 28-0791
Email: ccsincelejo@confecamaras.org.co

Sogamoso

Carrera 10 No. 12-14 Piso 2
Tel: (+578) 770-2654 / 770-3492
Fax: (+578) 770-3999
www.camarasogamoso.org
E-mail: camarasogamoso@telecom.com.co

Sul e Oriente do Tolima

Carrera 8 No. 8-35
El Espina - Tolima
Tel. (+578) 248-5377 / 248-3369
Fax: (+578) 248-3589
www.ccsurortolima.org.co
E-mail: camaespi@telecom.com.co

Tuluá

Calle 26 No. 24-57
Teléfonos: (+572) 224-4344 / 225-7790 / 225-7798 / 225-7786
Fax: (+572) 224-9321
E-mail: cct@teletulua.com.co

Tumaco

Cámara de Comercio de Tumaco - Calle Sucre
Tumaco - Nariño.
Tel. (+572) 727-2375
E-mail: cacomerc@telecom.com.co

Tunja

Calle 21 # 10-52
Tel: (+578) 740-2000 / 742-3816
Fax: (+578) 742-7928 Ramal 31
www.ccomerciotunja.org.co
Email: camaratu@telecom.com.co

Urabá

Calle 109 No. 100-41 B.Vélez
Urabá - Antioquia
Teléfonos: (+574) 828-0184 / 828-1982 / 828-0304
Fax: (+574) 828-1100
E-mail: ccuraba@edatel.net.co

Valledupar

Calle 15 No. 4-23 piso 2
Valledupar - Cesar
Tel. (+575) 574-4016 / 574-4448 / 574-9749 / 574-4028
www.ccvalliedupar.org.co
E-mail: cvalledupar@arcomisp.net

Villavicencio

Calle 39 No. 31-47
Villavicencio - Meta.
Tel. (+578) 671-3737
Fax. (+578) 662-6322
www.ccv.org.co
E-mail: información@ccv.org.co



4. Principal entidade de classe local

Federação Nacional de Comerciantes – FENALCO

Carrera 4 # 19-85

Bogotá

Tel: (+571) 350-0600

Fax: (+571) 350-9424 / 350-5701

www.fenalco.com.co

Foto: Hemera/Thinkstock



Catedral de Cartagena



5. Principais bancos

Não há bancos brasileiros na Colômbia.

Principais bancos na Colômbia							
Entidade	Origem	Endereço	Telefone	Presidente	Cidade	Fax	E-mail / Página Web
Banco de Bogotá	Colômbia	Calle 36 No. 7-47	(+571) 338-3396 / 338-0822	Alejandro Figueroa Jaramillo	Bogotá D.C.	(+571) 338-3302	www.bancodebogota.com
Banco Popular S.A.	Colômbia	Calle 17 No. 7-35/43	(+571) 3395-500 / 339-5550	José Hernán Rincón	Bogotá D.C.	(+571) 334-5745	www.bancopopular.com.co
Banco Santander	Espanha	Carrera 7 No. 99-53	(+571) 644-8500	Román Blanco Reinos	Bogotá D.C.	(+571) 644-8430	www.bancosantander.com.co
Bancolombia S.A.	Colômbia	Calle 50 No. 51-66	(+574) 511-5516	Jorge Londoño Saldarriaga	Medellín	(+574) 576-3510	gciari@bancolombia.com.co www.bancolombia.com.co
Citibank-Colombia	EUA	Carrera 9A No. 99-02 Piso 3	(+571) 639-4069	Francisco Aristiguieta Silva	Bogotá D.C.	(+571) 638-3366	www.citibank.com.co
HSBC Colombia S.A.	China	Carrera 7 No. 71-21 Torre B Piso 16	(+571) 334-5088 / 286-3155	Roberto de Santa Ana Brigard Holguín	Bogotá D.C.	(+571) 317-5448	contactenos@lloydstsbbank.com.co www.lloydstsbbank.com.co



BANCO GNB SUDAMERIS S.A.	Holanda	Carrera 7 No 71-52 Torre B Piso 19	(+571) 343-3900	Camilo Verastegui Carvajal	Bogotá D.C.	(+571) 313-3259	www.sudameris.com.co
BBVA Colombia	Espanha	Carrera 9 No. 72-21	(+571) 347-1600 / 312-4666	Oscar Cabrera Izquierdo	Bogotá D.C.		adriana.valencia@bbvaganadero.com www.bbvaganadero.com
Banco de Crédito de Colombia S.A.	Colômbia	Carrera 7 No. 27-18	(+571) 339-4800	María Carmiña Ferro Iriarte	Bogotá D.C.	(+571) 286-7236	bancaext@bancodecredito.com.co
Banco de Occidente	Colômbia	Carrera 4 No. 7-61 Piso 15 - (En Bogotá: Carrera 13 No. 27-47)	(+572) 886-1111 - Bogotá: (+571) 297-2000	Efraín Otero Alvarez	Cali	(+572) 886-1283	eotero@bancodeoccidente.com.co www.bancodeoccidente.com.co
Banco Caja Social BCSC	Colômbia	Carrera 7 No. 77-65 Torre Colmena	313-8000 / 321-5000	Eulalia María Arboleda de Montes	Bogotá D.C.	(+571) 321-6934	www.bancocajasocial.com.co
Banco Davivienda S.A.	Colômbia	Avenida El Dorado No 68C - 61 Piso 10	(+571) 330-0000	Efraín Enrique Fonseca	Bogotá D.C.	(+571) 285-7961	cvirtual@davivienda.com www.davivienda.com



Banco Col-patria	Colômbia	Carrera 7 No. 24-89 Piso 10	(+571) 338-6300 / 338-6161	Luis Santia-go Perdomo Maldonado	Bogotá D.C.	(+571) 334-0867	www.colpatria.com
Banco Agrário de Colombia S.A.	Colômbia	Carrera 8 No. 15-43	(+571) 382-1400	David Guer-rero Pérez	Bogotá D.C.		atnclie@bancoagra-rio.gov.co
Banco Comercial AV Villas S.A.	Colômbia	Carrera 13 No. 27-47	(+571) 287-5411 / 287-3027	Juan Ca-milo Ángel Mejía	Bogotá D.C.	(+571) 288-3765	www.avillas.com.co
The Royal Bank Of Scotland -RBS	Reino Unido	Carrera 7 No. 115-33 Pisos 16 y 17	(+571) 521-9100 / 523-3400	Fabio Castellanos Ordóñez	Bogotá D.C.		john.giraldo@co.abnamro.com www.abnamro.com

6. Feiras e exposições

As feiras colombianas mais importantes a serem realizadas em 2009 são as seguintes:

COLOMBIATEX DAS AMÉRICAS 2009 -
www.colombiatex.com
27 – 29 de Janeiro de 2009

SALÃO DA MODA - www.salondelamo-da.com
17 – 20 de fevereiro de 2009

CIRCULO DA MODA - www.ifls.com.co
18 – 20 de fevereiro de 2009

LEATHER SHOW - www.ifls.com.co
18 – 20 de fevereiro de 2009

VITRINA TURÍSTICA ANATO - www.anato.org
25 – 27 de fevereiro de 2009

DESPORTIVA
11 – 15 de março de 2009

V FERIAS DE JOVENS EMPRESÁRIOS -
www.camara.ccb.org.co
19 – 23 de março de 2009

COLÔMBIA RESPONSÁVEL - www.colombiaresponsable.com
22 – 24 de abril de 2009



XI FADJA - www.fadja.com
22 – 23 de abril de 2009

EXPOCONSTRUÇÃO & EXPODESENHO
-www.expoconstruccionyexpodisenocom.com
5 – 10 de maio de 2009

FEIRA DO BEBÊ
14 – 17 de maio de 2009

IX FEIRA DAS COLÔNIAS - www.feriadelascolonias.com
21 – 31 de maio de 2009

III SALÃO TÊXTIL
9 – 11 de junho de 2009

AutomatISA 2009 - www.feriaautomatisa.com
10 – 12 de junho de 2009

EXPOPARTES
17 – 19 de junho de 2009

MECÂNICA
17 – 19 de junho de 2009

ANDIGRÁFICA - www.feriaandigrafica.com
23 – 27 de junho de 2009

CAMPUS PARTY
2 – 10 de julho de 2009

FEIRA INTERNACIONAL AGROPECUÁRIA E DE INDÚSTRIAS AFINS – AGRO-EXPO 2009 - www.agroexpo.com
16 – 26 de julho de 2009

COLOMBIAMODA 2009 - www.colombiamoda.com
28 – 30 de julho de 2009

LEATHER SHOW – AGOSTO - www.ifls.com.co
3 – 6 de agosto de 2009

SALA LOGÍSTICA DAS AMÉRICAS -
www.salalogistica.com.co
4 – 6 de agosto de 2009

XXII FEIRA DO LIVRO - www.feriadellibro.com
12 – 23 de agosto de 2009

XXVI FEIRA DO LAR
3 – 20 de setembro de 2009

IV GRAN SALÃO IMOBILIÁRIO
29 de setembro – 4 de outubro de 2009

PROFLORA - www.proflora.org.co
30 de setembro – 3 de outubro de 2009

VII BELEZA E SAÚDE
4 – 12 de outubro de 2009

EXPOCIÊNCIA E EXPOTECNOLOGÍA
19 – 25 de outubro de 2009



ARTBO 2009 - www.artboonline.com
21 – 26 de outubro de 2009

EXPOESTUDANTE NACIONAL/INTERNACIONAL

28 de outubro - 2 de novembro de 2009

10ª ANDINAPACK - www.andinapack.com

3 – 6 de novembro de 2009

IV GASTRONOMIA

19 – 22 de novembro de 2009

XIX EXPOARTESANATO

8 – 20 de dezembro de 2009

Informações sobre o calendário de feiras e sobre participação nos eventos poderão ser obtidas junto a:

Corporações de Feiras e Exposições S.A - CORFERIAS

Carrera 40 No. 22c-67

Bogotá

Tel. (+571) 337-7531

www.corferias.com

Divisão de Feiras e Turismo (DFT)

Palácio Itamaraty - Anexo I, Sala 523

Brasília/DF

Fax: (+ 61) 3411-8957

Tel: (+ 61) 3411-8960

E-mail: dft@mre.gov.br

7. Meios de comunicação

7.1. Principais jornais

El Tiempo – www.eltiempo.com

Portafolio – (especializado em temas econômicos) www.portafolio.com.co

El Espectador – www.elespectador.com

La República (diário especializado em temas econômicos) –

www.larepublica.com.co

Q´hubo – www.qhubo.com

El Nuevo Siglo (Bogotá) – www.elnuevosiglo.com.co

El Colombiano (Medellín) – www.elcolombiano.com

El Mundo (Medellín) – www.elmundo.com

El País (Cali) – www.elpais.com.co

El Universal (Cartagena) – www.eluniversal.com.co

El Heraldo (Barranquilla) – www.elheraldo.com.co

Vanguardia Liberal (Bucaramanga) – www.vanguardia.com

La Opinión (Cúcuta) – www.laopinion.com.co

Ambito Jurídico - Atualidade Jurídica – www.legis.com.co

7.2. Revistas

Semana (Atualidade) – www.semana.com

Cambio (Atualidade) – www.cambio.com.co



Carta Financiera (Resenha econômica, publicada pela Associação Nacional de Instituições Financeiras – ANIF) – www.anif.org

Dinero (Economia) – www.dinero.com

Revista Diners (Atualidade) – www.revistadiners.com.co

Credencial (Cultural e atualidade) – www.revistacredencial.com

7.3. Canais de TV

Caracol – www.caracoltv.com

RCN – www.canalrcn.com

Señal Colômbia – www.senalcolombia.tv

7.4. Principais estações de rádio

Caracol Rádio – www.caracol.com.co

RCN Rádio – www.rcn.com.co

Rádio Santa Fé – www.radiosantafe.com

Rádio Super – www.cadenasuper.com

Rádio Melodia – www.cadenamelodia.com

7.5. Principais agências de publicidade e marketing em Bogotá

Empresa	Endereço	Telefone	Fax	E-mail	Nome
Initiative Media Colombia S A	Carrera 24 no. 95 24	(+571) 646-6464	618-1747	stella.rodriguez@co.initiative.com	Jose Maria Forero Ramirez
Mccann Erickson Corporation S A	Calle 96 no. 13 a 21-33	(+571) 691-4443 / 592-3126	691-4423	jpava@mccann.com.co	Alvaro Jose Fuentes Gutierrez
Efectimedios S A	Calle 100 # 17 - 09 Of 302	(+571) 601-0080	601-1987	dlopez@efectimedios.com	Jaime Vallejilla Pea



Grupo Latino De Publicidad Colombia	Kra 9a # 99-07 To 1 P12	(+571) 651-5000	651-5097	jenciso@glp.com.co	Martha Elena Diaz Llano
Sancho Bbdo Worldwide Inc S A	Calle 98 No.9-03 Piso 2	(+571) 651-0651	218-6672	sanchobbdo@sancho.com.co	Alvaro Arango Correa
Leo Burnett Colombiana S A	Carrera 13 no. 89-59	(+571) 628-5959	256-6824	blanca.mejia@col-leoburnett.com	Olga Lucia Villegas Lozano
Marketmedios Comunicaciones S A	Carrera 33 90 17	(+571) 635-0650	635-0650	carmengil@marketmedios.com.co	Mauricio Prieto Uribe
Lowe-Sspm S A	Carrera 9 N 79a-19 P 6	(+571) 317-2707 / 317-2745	317-2591	ricardo.cortes@lowe-sspm.com	Rafael De Guzman Mora
Impulso Y Mercado S.A.	Carrera 12 no. 97 04/08/18 piso 3	(+571) 623-0050 / 634-7970	634-7969	eslenysbaquero@iml.com.co	Gerardo Ignacio Cabrera Falla
Mindshare De Colombia LTDA	CRA 14 # 94-65 OF 401	(+571) 638-2570 / 638-2571	638-2584		Carlos Alberto Ospina Silva
Ogilvy Y Mather S.A	Calle 90 no. 9 a 32	(+571) 616-9599	616-6785	asbel.lopez@ogilvy.com	Martha Lucia Guzman Agudelo
Young & Rubicam Brands Ltda	Carrera 11 a no. 93 b 30	(+571) 628-5999 / 628-5974	636-4102	valejandrio_valcarcel@yrc.com	Gustavo Alberto Lenis Steffens
Toro Vasquez Mora Fischer America	Carrera 7 no. 71-21 torre a piso 11	(+571) 317-3331	317-3409	yvargas@torofischer.com.co	Christian Guilermo Toro Iblor
MEDIAEDGE CIA LTDA	CRA 14 NO 94-65	(+571) 638-2593	638-2595	alejandrio_valcarcel@yrc.com	Maria Santos Esparza Rivera



Espacio Y Mercado S.A.	Calle 69a no. 10-40	(+571) 310-1558	310-1510	correo@espaciomercado.com.co	Juan Santiago Londoño Naranjo
Rep Grey Worldwide S A	Calle 94 No 16-57	(+571) 618-1177	636-7284	bfigueroa@rep.com.co	Andrés Quintero Tocancipa
Media Planning Colombia S A	Carrera 7 no. 71-21 torre a piso 12	(+571) 317-3010	317-3464	eliana.schneider@co.mediaplanning.com	Pablo Duran Casas
Starcom Worldwide Colombia S.A.	Carrera 14 N 93b 32 Of 301	(+571) 257-3111	257-5133		Laura Camacho Mackenzie
J. Walter thompson colombia ltda.	Calle 98 no. 22 - 64 oficina 1201	(+571) 621-6060	621-0311	nelson.lopez@jw.com	Juan Pablo Rocha Marcenaro
Omd Colombia S A	CALLE 98 NO. 9 03 PISO 4	(+571) 638-1666	638-1667	wvarela@omd.com.co	Nelson Enrique Garrido Sanchez
Sighinolfi & Asociados Ltda	Calle.95 No.20-41	(+571) 257-0515	257-0212	sighinolfi@sighinolfi.net	Renato Sighinolfi Ramirez
Publicidad Toro Ltda	Gra. 7 71-21 torre b piso 1	(+571) 317-3331	317-3496	eolarte@torofischer.com.co	Christian Guillermo Toro Iblor
Saviv Publicidad Y Cia Ltda	Calle 64d 113-56	(+571) 440-8555	440-6366		Eusebio Salamanca Castiblanco
Publimilenio SA	Carrera 42 no. 167-51	(+571) 678-9888			Eduardo Arango Saldarriaga
Publicis Colombia S A	Calle 82 no. 6 51	(+571) 634-1810	611-5185	publicis@publiciscolombia.com	Fernando Arturo Martelo



Ultradifusion LTDA.	Calle 129 no. 9 - 40	(+571) 614-9933	614-7522	ultradifu@andinet.com	Jorge Eiecer Medina corredor
Imagen & Marca Ltda	Transversal 26 no. 146-38 lc 109	(+571) 689-4200	649-8200	prodriguez@imageny-marca-sm.com	Juan Manuel Cely Urrutia
B R M S.A.	Carrera 21 85 33	(+571) 632-2600	610-8639		Maria Del Pilar Jaramillo
Arena Comunications Colombia S. A.	Carrera 7 no. 71- torre a piso 9	(+571) 313-8100	313-8099	eliana.schneider@co.mpg.com	Juan Carlos Revuelta

8. Aquisição de documentação

a) Tarifária

Regimes Alfandegários e Legislação Econômica

Legis

Calle 26 No. 82 - 70

Tels: (+571) 425-5255

www.legis.com.co

b) Estatísticas

Departamento Nacional de Estatística - DANE.

Cra. 59 No. 26 – 70 Interior I Centro

Administrativo Nacional - CAN

Tels: (+571) 597-8300

Fax: (+571) 597-8399

www.dane.gov.co

Banco da República

Carrera 7ª # 14- 78

Tel: (+571) 343-1090 / 343-0799

www.banrep.gov.co

Direção de Impostos e Aduanas Nacionais – DIAN

Avenida El Dorado No. 75 - 60

Tel. (+571) 546-2200

www.dian.gov.co

**9. Companhias de transporte/logística com o Brasil**

a) Agentes de Aduanas

RAZÃO SOCIAL	ENDEREÇO	TELEFONE	WEB	E-MAIL
Abc Cargo Logistic S A / Al Cargo Ltda	CR 97 24C-23 BG 22 Etapa 1 B Mille Indl	(+571) 422-2388 / 288-4860 / 422-2380	www.abccargolog.com	mercadeo@abccargolog.com
Acodex Ltda Sia	Av El Dorado # 68c -61 Ofc 302 Edi Torre Central	(+571) 427-3800 / 263-6139 / 427-6804	www.acodex.com	acodex@etb.net.co
Aduacarga Sa Sia Aduanas Y Carga Sa	CR 71B # 51-08 - Normandia	(+571) 429-5811 / 429-6424 / 263-3542	www.aduacarga.com	gerenciageneral@aduacarga.com / jairom@informatica.com
Aduamar De Colombia Sia	Av El Dorado No 84a-55 Mod Ama Ofc 252a	(+571) 543-6905 / 544-2552 / 544-2707	www.adamarcol.com	mguzma@adamarcol.com
Aduanamientos Imps Y Exps Ltda Sia	CL 25 D NO 97-57	(+571) 547-0200 / 413-2710 / 413-4887	www.grupoalmincarg.com	gerencia.adu@almincarga.com
Aduanamientos Ltda Sia	CL 42 8A-95 OF 305	(+571) 288-2536 / 288-2414 / 288-5619		financiera@aduanamientos.com.co / gerencia@aduanamientos.com
Aduanamos S A Sia	Av El Dorado # 97-51 OF 105	(+571) 418-3011 / 418-3213 / 415-5099	www.transflora.com	exportaciones@transflora.com / contabilidad@transflora.com



Aduanas America S A SIA	CR 19 # 36-50	(+571) 439-5575 / 232-7238 / 439-4220	www.aduanasamerica.com	servicioalcliente@aduanasamerica.com
Aduanas Avia Ltda Sia	CL 24B # 102- 22 (NUEVA) / CL 40 102-24	(+571) 422-1000 / 413-1788 / 415-4261	www.aviacarga.com	blanca.pachon@aviacarga.com.co - alvaro.galeano@aviacarga.c
Aduanera Grancolombiana SIA LTDA	Av Dorado 84A-55 L 215	(+571) 410-2334 / 410-2320 / 543-9177	www.aduagran.com	diana.marin@aduagran.com
Airtrans Ltda Sia	CR 98 # 41A-23 INT 16	(+571) 421-2755 / 423-8350 / 413-2252	www.grupoairtrans.com.co	airtran1@impsat.net.com
Aladuana S A SIA	CR 103 # 25B -86	(+571) 415-1556 / 415-1542 / 547-7564	www.aladuana.com	bogota@aladuana.com
Almacenar S A - Alms Grales De Deposito Mercantil S A	CL 30A 6-38 P 17	(+571) 343-8200 / 323-8200 / 287-1538	www.almacenar.com.co	mcibarra.almacenar@bancolombia.com.co
Almagran Sia S A	CL 25D # 95A -90	(+571) 404-1414 / 404-1827	www.almagran.com	maryb@almagran.com
Almaviva S A Alms Grales De Deposito S A	CL 36 NO 7 - 47 PISO 5	(+571) 353-5800 / 439-3030 / 338-4380	www.almaviva.com.co	jcamargo@almaviva.com.co
Alms Generales De Deposito Almagrario S A	CR 7 71-52 TRR A OF 902 / CR 100 44-11 BDG 9	(+571) 312-0100 / 404-6537 / 312-0521	www.almagrario.com	almagrar@cable.net.co / jfsalazar@almagrario.com
Alpopular Alm Gral De Depositos S A	CL 17 # 7-35 OFC 1109	(+571) 488-0088 / 404-1919 / 488-0098	www.alpopular.com.co	servicio.cliente@alpopular.com.co- mario.camero@alpopular.co



American Sia S A	Av El Dorado 84A-55 L 240	(+571) 416-2680 / 416-2681 / 410-7239	www.grupoamericana. com.co	jairo@grupoamerica- na.com.co
Ameritrans LTDA	Av El Dorado 84A-55 OF 304 Mod Naranja	(+571) 540-2107 / 540-2200 / 541-6268	www.ameritrans-co. com	bogota@ameritrans- -co.com
Ancla Carga LTDA	Av El Dorado 84 A 55 LOCAL E16	(+571) 410-3876 / 410-7723 / 410-3877	www.anclacarga.com	anclacarga@ancla- carga.com
Andina De Aduanas LTDA S/A	CR 13 # 28-01 OF 402	(+571) 285-7206 / 285-3725 / 269-9939	www.interandina.com	interandina@interan- dina.com
Andinos Sia Ltda - Con Cargo Andinos LTDA	TR 93 # 53 -32 INT 80 (NUEVA)/ TR 93 61-32 INT 80	(+571) 276-8077 / 276-8069 / 223-3654	www.andicoor.com.co	servicioalcliente@ andicoor.com.co
Asesorías De Aduana Sia Ltda Asaduanas S IA LTDA	CL 125 # 21-07	(+571) 215-0731 / 215-2934 / 520-5410	www.giscomex.com	arodriguez@gisco- mex.com
Aviomar S A Expresos Aereos Y Maritimos	Av El Dorado 96-47	(+571) 425-5555 / 528-0111 / 415-2261	www.aviomar.com.co	info@aviomar.com.co
Blue Cargo S A	CR 106 15-25 MANZ 12 INT 40 ZF DE BOGOTA	(+571) 422-7555 / 417-3700 / 420-5084	www.bluecarga.com. co	decaseing@bluecarga. com.co / venta@ indcarga.com.co
Buenaventura Import LTDA S/A	CL 94 15-32 OF 604	(+571) 621-5165 / 621-5175 / 644-2231	www.buenaventuraim- port.com	buenaimp@buena- venturaimport.com
Cabarría Y Cia S A	CR 14 # 77-59	(+571) 3190100	www.cabarría.com	sotovar@cabarría.com
Ceva Aduanas Sia Ltda Y/O Egl Aduanas Sociedad De Inter- media	CR 102A # 25H- 45 OF 306 (NUEVA) /CR 103 No 47-85 OFC 306	(+571) 594-2800 / 594-2826 / 413-8287	www.cevalogistics. com	pedro.villamil@ceva- logistics.com



Cointer Ltda Sia - Cia Interamericana De Aduanas Ltda Sia	AK 97 24C-75 BDG 41	(+571) 422-3340 / 423-3340 / 540-7478	www.grupocointer.com	cointersialtda@grupocointer.com.co
Colfietar LTDA	CL 82 11 37 OF 618	(+571) 617-0688 / 610-8477	www.colfietar.com.co	rcalero@colfietar.com.co / comercial@colfietar.com.co
Colmas Ltda Sia	CR 98 # 25G -10 INT 18	(+571) 415-9466 / 423-9300 / 4158009	www.colmas.com.co	bogota@coltrans.com.co-bogota-broken@coltrans.com.
Dietrans Cargo S A	CR 68D NO 25B-86 OF 3-33 TORRE CENTRAL	(+571) 427-5050 / 548-2769	www.dietranscargo.com	dietrans@dietranscargo.com
Dinamica Aduanera LTDA SIA	CR 71A # 63-40	(+571) 437-3678 /437-3669 / 434-3891	www.dinamica.com.co	dinamica@cable.net.co / dinamica@latino.net.co
El Dorado Air Cargo LTDA	TR 93 53-32 INT 71	(+571) 276-6817 / 430-9953 / 436-3440	www.eldoradoaircargo.com	eachog@eldoradoaircargo.com - bogota@eldoradoaircargo.com
Excel Sia LTDA	CL 100 # 19 -61 OF 1202	(+571) 635-6697 / 660-7873 / 635-6301	www.excelsia.com	emmuritica@excelsia.com.co
Granandina De Aduanas LTDA SIA	CR 43 # 24B-13	(+571) 368-8201 / 368-8202 / 269-1502	www.granandina.com	gerencia@granandina.com
Inter Staff SIA S EN C S	CR 106 # 15-25 MANZANA 11 INT 67B PISO 3	(+571) 439-6856 / 439-6857 / 439-6854	www.interstaff.com.co	gergeneral@interstaff.com.co / scliente@interstaff.com.co



Latinoamericana De Aduanas SIA S A	CR 106 # 15- 25 LT 135 MZ 23	(+571) 439-5421 / 439-5417 / 439-5423	www.latinoaduanas.com.co	luzadria@latinoaduanas.com.co
Mar Y Aire Intl Cia LTDA SIA	CL 25C BIS # 73B - 75 (NUEVA) / CL 44 74 13	(+571) 4131988 / 4107258 / 2633775	www.maryaire.com	info@maryaire.com
Oceanica De Aduanas LTDA SIA	CR 57 # 44A -21	(+571) 221-4108 / 222-2412 / 221-2061	www.oceanicasinter.com	principal@oceanicasinter.com
Operaduanas S A SIA	CR 97 NO 24C 51 BOD 9	(+571) 422-3146 / 422-3803 / 549-7564	www.operaduanas.com	andressaenz@operaduanas.com
Pasar LTDA SIA	CR 102A # 25H - 45 OF 206 (NUEVA) / CR 103 # 47-85 OFC 206	(+571) 414-8000 / 414-8388 / 413-9596	www.pasar.ws	sandrabriceno@pasar.ws - comercial@pasar.ws
Roldan Sia S A	CR 100 # 25B - 40 / 46	(+571) 413-2626 / 404-2904 / 413-2649	www.roldan.net	nmartinez@roidansia.com.co
Royal Intermediaciones Aduaneras LTDA	CL 39 # 19-15 OF 202	(+571) 288-1473 / 288-1469 / 288-5753	www.royalcargo.net	royalsia@royalcargo.net
Schryver De Col Ltda Transp Intls	CR 99 # 25 C 24	(+571) 421-0500 / 549-3255	www.schryver.com	andres.ceballos@schryver.com.co
Sencarga S A	AV EL DORADO # 97-51 OF 201	(+571) 415-1155 / 415-2299	www.sencarga.com	dvelasquez@sencarga.com
Sia Dhl Global Colombia S A	AC 26 # 85B -09	(+571) 429-2900 / 429-2916 / 429-2961	www.dhl.com	crisrina.cuestas@dhl.com
Sia Interlogistica SA	CR 106 NO 15-25 Manzana5 BOD 52 - 53	(+571) 439-5402 / 439-5129	www.interlogisticas.com	gerencia@interlogisticas.com



Sia Intramar Ltda	DG 47 # 77B -09 INT 8	(+571) 416-2404 / 410-9181 / 410-9192	www.intramar.com.co	intramar@intramar. com.co
Serrano Rueda Alberto	AV CRA 97 NO 24C- 23 BDG 12	(+571) 425-2600 / 430-4088 / 415-7992	www.repremundo. com.co	lilianas@repremundo. com.co
Stair Cargo De Col S A	CR 106 15 - 25 INT 31 BDG 5 Zona Franca	(+571) 439-5543 / 439-5545 / 439-5540	www.staircargo.com	bogota@staircargo. com
Transandina De Carga SIA LTDA	Av El Dorado # 84A- 55 OFC 251 Modulo Verde	(+571) 410-6161 / 410-6622	www.transandina.biz	info@transandina.biz
Transborder S A	CR 7 17-51 P 11	(+571) 327-5330 / 281-5082 / 281-5409	www.transborder.com. co	coluperly@transbor- der.com.co-cheranan- dez@transborder
Translago LTDA	AV CLL 100 NO 19-61 PISO 9	(+571) 651-2200 / 618-4366 / 218-6235	www.translago.com. co	mcantor@translago. com
Unicargo De Col S A	CL 30A 6-38 P 17	(+571) 323-8230 / 288-1639	www.unicargo.com.co	info@unicargocom.co
Ups Scs Col SIA LTDA	CR 85D # 46A -65 BG 21-22 ANTES CR 85D # 51 -65 BOD 21 - 22	(+571) 423-8775 / 423-8760	www.ups.com	cangarita@ups.com
Worldlink Cargo S A WCL S A	CR 103 47-85 OF 314	(+571) 413-8307 / 413-8367 / 413-9559	www.worldlink.com.co	gerencia@worldlink. com.co



b) Companhias aéreas

Colombianas

Brasileiras

VARIG

Carrera 7 No. 33-24

Bogotá

Tel: (+571) 350-8300

Aeroporto El Dorado - Bogotá

Tel: (+571) 413-8459

Avianca

Av. El Dorado No. 92-30

Bogotá

Tel. (+571) 457-8662

www.avianca.com

Foto: Hemera/Thinkstock





II – INFORMAÇÕES SOBRE A ALADI

Recomenda-se aos empresários brasileiros interessados procurar a informação mais atualizada possível, dirigindo consulta específica a um dos seguintes órgãos:

Divisão de Informação Comercial (DIC)

Ministério das Relações Exteriores -
Anexo I - Sala 513

Brasília – DF

Tel: (+ 61) 3411-8932

Fax: (+ 61) 3411-8954

E-mail: dic@mre.gov.br

Conselho Temático Permanente de Integração Internacional (COINTER)

CNI - Confederação Nacional da Indústria

SBN - Quadra 1 - Bloco C

Ed. Roberto Simonsen

CEP 70040-903

Brasília – DF

www.cni.org.br

Divisão de Integração Regional I (DIR I)

Ministério das Relações Exteriores -

Anexo I - 3º Andar - Sala 302

Brasília - DF

Tel: (+ 61) 3411-6302 / 6303

Fax: (+ 61) 3411-8628

E-mail: dir-i@mre.gov.br



III – INFORMAÇÕES PRÁTICAS

1. Moeda

A unidade monetária oficial na Colômbia é o Peso (COP), que se divide em 100 centavos. Atualmente, as moedas em circulação são: 500, 200, 100 e 50 pesos. As notas em circulação: 50.000, 20.000, 10.000, 5.000, 2.000 e 1.000 pesos.

2. Pesos e medidas

Sistema métrico decimal.

3. Feriados

Na Colômbia, a maioria dos feriados é transferida para as segundas-feiras. Recomenda-se consultar o calendário de cada ano para se conhecer o dia preciso da festividade.

1º de janeiro – Ano Novo
12 de janeiro – Reis Magos
23 de março – São José
9 de abril – Quinta-feira santa
10 de abril – Sexta-feira santa
1º de maio – Dia do Trabalho
25 de maio – Ascensão do Senhor
15 de junho – Corpus Christi
22 de junho – Sagrado Coração

29 de junho – São Pedro e São Paulo
20 de julho – Independência Nacional
7 de agosto – Batalha de Boyacá
17 de agosto – Assunção de Nossa Senhora
12 de outubro – Dia das Raças
2 de novembro – Dia de Todos os Santos
16 de novembro – Independência de Cartagena
8 de dezembro – Imaculada Conceição
25 de dezembro – Natal

4. Fuso horário

A Colômbia está duas horas atrás em relação a Brasília/Rio de Janeiro/São Paulo.

5. Horário comercial

A atividade comercial desenvolve-se normalmente no horário de 8h30 às 18h:
Órgãos do governo: 8h às 17h
Bancos: 9h às 15h e 17h às 19h (alguns)



6. Corrente elétrica

110/120 volts, 60 ciclos, 1 e 3 fases

7. Períodos recomendados para viagens

Para os turistas, recomenda-se programar viagens nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro; ainda que seja período de alta temporada (férias), trata-se de estação menos chuvosa.

8. Visto de entrada

Para portadores de passaporte brasileiro em viagem de turismo, não é exigido visto de entrada. O único requisito de entrada é a permissão para os dias de permanência que é delegado pelo Departamento Administrativo de Segurança – DAS, no ato do desembarque. Os cidadãos brasileiros não necessitam de visto para viagens temporárias à Colômbia em caráter de turismo, participação em eventos desportivos, culturais, científicos, feiras; sempre que não percebam remuneração dentro do território colombiano. Sugere-se buscar informações detalhadas junto ao Setor Consular da Embaixada da Colômbia em Brasília ou nos Consulados colombianos.

9. Vacinas

Não há necessidade de apresentação de certificado internacional de vacinas. Contudo, se o visitante pretende visitar a selva colombiana, aconselha-se a imunização contra a febre amarela.

10. Alfândega e câmbio

O câmbio manual poderá ser realizado nas agências do Banco da República, bancos privados, casas de câmbios, agências de turismo e hotéis. A alfândega adota, quando da entrada de bagagens acompanhadas por seus proprietários, o conceito de bens de uso pessoal, similar ao adotado no Brasil. O registro na alfândega é realizado por agentes da Direção de Impostos e Alfândegas Nacionais no aeroporto.

11. Hotéis

Próximo ao aeroporto de Bogotá:

- Hotel Capital

Endereço: Avenida Eldorado Calle 25 N°. 69A-51

Telefone: (+571) 412-4099

Web: www.ghlhoteles.com

**- Four Points by Sheraton**

Endereço: Avenida Eldorado Calle 25 N°. 69 C-83

Contato: Natalia Guayara

E-mail: nathalia.guayara@ghlhoteles.com

Telefone: (+571) 210-5000

Web: www.ghlhoteles.com

No centro de Bogotá:

- Hotel Crowne Plaza Tequendama

Endereço: Calle 10 No. 16 – 21

Contato: Clara Beniez

E-mail: clara.benitez@ihg.com

Telefone: (+571) 382-0300

Web: www.ichotelsgroup.com

- Hotel de la Ópera

Endereço: Calle 10- N°. 5-72

Telefone: (+571) 336-2066

Web: www.hotelopera.com.co

- Hotel Centro Internacional

Endereço: Carrera 13A N°. 38-97

Telefone: (+571) 288-5566

Web: www.hotelcentrointernacional.com

- Residencias Tequendama

Endereço: Cra. 10 No. 27 - 51 Interior 150

Telefone: (+571) 381-3700

Web: www.residenciastequendama.com.co

Na região norte de Bogotá:

-Hotel Richmond

Endereço: Calle 93 No. 18 - 81 Bogotá

Telefone: (+571) 623-5623

Fax: (+571) 623-5624

Contato: Mónica Piñeros

E-mail: mercadeo2@richmondsuiteshotel.com

- Hotel Casa Dannn Carlton

Endereço: Calle 94 No. 19 -71

Tel: (+571) 600-1313 Ramal 1162

Contato: Paola Diazgranados

Email: paoladiazgranados@casadann.com.co

- Hotel Halifax

Tel. (+571) 622-5521

Contato: Gloria Lovera

E-mail: info@hotelhalifax.com.co

- Hotel De la Ville

Endereço: Calle 100 No. 13-55

Tel. (+571) 650-0700

Contato: Amanda Sánchez

E-mail: ventas@hotelesdelaville.com.co

- Hotel Windsor House

Endereço: Calle 95 No. 9-97

Tel: (+571) 634-3630

Contato: Constanza Triviño

E-mail: constanza.trivino@ghlhoteles.com



- Hotel Cosmos

Endereço: Calle No. 100 21 A – 41

Telefone: (+571) 646-4000 – (+571)
621-7727

Contato: Mary Luz Suárez

E-mail: maryluz_suarez@cosmos100.
com

Sugerimos como melhor opção de hospedagem a região norte de Bogotá, onde se localizam os melhores bairros da cidade, hotéis, bares e restaurantes (sobretudo localizados na Zona Rosa/ Zona T, no bairro de La Cabrera, e na Zona G, no bairro de Rosales).



BIBLIOGRAFIA

Para elaboração do presente estudo, foram consultadas várias fontes de informação e dados estatísticos sobre a Colômbia, sendo as principais:

a) Fontes oficiais colombianas:

Departamento Nacional de Estadística (DANE);
Conselho Superior de Política Fiscal (CONFIS);
Departamento Nacional de Planejamento (DNP);
Ministério de Comércio, Indústria e Turismo (MINCOMERCIO);
Ministério da Agricultura;
Ministério das Comunicações;
Direção de Impostos e Aduanas Nacionais (DIAN);
Ministério de Transporte;
Comissão Nacional de TV;
Superintendência Financeira;
Proexport;
Embaixada da Colômbia no Brasil;
Ministério das Minas e Energia;
Banco da República;
Aeronáutica Civil;
Superintendência de Transportes;
Ecopetrol.



b) Fontes internacionais:

International Financial Statistics;
Direction of Trade Statistics;
Balance of Payments Statistics;
The Economist Intelligence Unit;
World Development Indicators - The World Bank;
Arancel Armonizado de Colombia e Regimen de Importaciones y Exportaciones, Legis Editores;
Organização Mundial de Comércio (OMC);
Fundo Monetário Internacional (FMI);
Associação Latino-Americana de Integração (ALADI).

c) Fontes oficiais brasileiras:

Boletim do Banco Central do Brasil;
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC);
Ministério das Relações Exteriores (MRE).